

Jamil Albuquerque

Edgard Moreira



COMO PAGAR AS CONTAS COM A MENTE

TRANSFORME O
SEU PENSAMENTO E
MELHORE SUA RELAÇÃO
COM O DINHEIRO

)) (Academia

**COMO PAGAR
AS CONTAS
COM A MENTE**

DENTRO DESTA LIVRO HÁ UM GRANDE SEGREDO.
VOCÊ PRECISA DESCOBRI-LO!

QUANDO O SEGREDO SE REVELAR, PARE POR UM
MOMENTO E APROVEITE, POIS SERÁ O MOMENTO
DECISIVO MAIS IMPORTANTE DA SUA VIDA.

Jamil Albuquerque Edgard Moreira

COMO PAGAR AS CONTAS COM A MENTE

TRANSFORME O
SEU PENSAMENTO E
MELHORE SUA RELAÇÃO
COM O DINHEIRO

|| Academia

Copyright © Editora Planeta do Brasil

© 2014, Jamil Albuquerque

© 2014, Bispo Edgard Moreira

Preparação de texto: Lizete Mercadante Machado

Revisão: Marcia Benjamin e Regina Oliveira

Capa: Companhia

Projeto gráfico e diagramação: Thiago Sousa | all4type.com.br

Conversão eBook: Hondana

Os textos bíblicos foram extraídos da Edição Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original da Bíblia Sagrada. Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Eventuais destaques nos textos bíblicos e nas citações em geral referem-se a grifos do autor.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A298c Albuquerque, Jamil

Como pagar as contas com a mente : transforme o seu pensamento e melhore a sua relação com o dinheiro / Jamil Albuquerque. - 1. ed. - São Paulo : Planeta, 2014.

ISBN 978-85-422-0446-9

1. Administração financeira. 2. Finanças. I. Título.

14-17092

CDD: 658.15

CDU: 658.15

2014

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Planeta do Brasil Ltda.

Rua Padre João Manoel, 100 – 21^º andar – conj. 2101/2102

Edifício Horsa II - Cerqueira César

01411-901 – São Paulo-SP

www.editoraplaneta.com.br

atendimento@editoraplaneta.com.br

Da mesma forma que a fé é a seiva do mundo espiritual, o dinheiro é a seiva do mundo material

Bispo Robson Rodvalho
Presidente fundador da igreja Sara a Nossa Terra

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO

PRIMEIRA PARTE: Falta de dinheiro: Você provavelmente já passou por isso

- Dinheiro dá, sim, em árvores
 - Ricos que voltam a ser pobres
 - O conceito do dinheiro na família pobre
 - Nunca mais diga que o dinheiro é sujo
 - Toda árvore já foi, um dia, uma semente
 - Propósito, paciência e persistência: os três *pês* para enfrentar o problema financeiro
 - As causas do problema da falta de dinheiro
 - Como fazer as pazes com Deus nas finanças
 - O Sermão
 - A relação da Bíblia com o dinheiro
 - Nunca despreze os pequenos começos
 - Os pensamentos são poderosos
 - Virando a mesa
 - Napoleon Hill: a riqueza através de uma *atitude mental positiva*

- O grande princípio do sucesso
- Mateus 25: o texto mais capitalista da Bíblia
- Teste: o que o dinheiro significa para você?

SEGUNDA PARTE: O problema não está no bolso, mas em sua cabeça.
Vamos resolver!

- Por que ter dinheiro?
 - Como evitar o risco do apego excessivo ao dinheiro
 - O real significado do dinheiro
 - O método para resolver os problemas financeiros
- Primeiro pilar: a força do pensamento
 - Entendendo o pensamento pelo ângulo científico
 - Criando o futuro
 - Tenha foco nas coisas certas
 - Tenha mentores
- Segundo pilar: a palavra tem poder
 - O dinheiro e as emoções
 - Reconheça seus sucessos
 - Dinheiro exige disciplina
 - O hábito de administrar o dinheiro é mais importante do que a quantidade de dinheiro que você tem
 - Declarações são palavras que criam a realidade
 - Instrução secreta: descubra o que existe por trás das palavras EU SOU

TERCEIRA PARTE: Como vencer o jogo do dinheiro

- Sete princípios para a sua prosperidade: o exemplo de Abílio Diniz

- As doze armadilhas contra a prosperidade e como quebrá-las
- Nove semanas para prosperar

GRATIDÃO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Introdução



Naquela manhã eu acordei tarde, espreguicei-me e olhei o sol brilhando na praia. A primavera na Europa é um espetáculo encantador. Tomei café e saí do hotel em Rimini, na Itália, uma cidade situada na Riviera adriática, a meio caminho entre Roma e Milão, ao norte do país. Pegamos o carro para percorrer mais de dez países da Europa. Foi uma das muitas viagens que fiz com minha família por países europeus, sem mencionar as que realizei a passeio por outros continentes. Eu tinha acabado de fazer um curso sobre neuroeducação em uma universidade livre da região. Quando aluguei o carro, não tinha GPS na locadora. Eu saí rumo ao norte, em direção à França, sem mapa, sem localizador e sem destino definido, com vários dias para passear. Enquanto rodávamos pelas autovias italianas, eu me lembrava do tempo em que era menino.

**A ESTRADA É UMA ESTRELA PARA QUEM VAI
ANDAR**

A minha vida nem sempre foi assim. Nasci em uma família numerosa e muito pobre nos anos 1960 do século passado. Éramos 11 irmãos e meu pai ganhava um salário-mínimo mensal. Costumo comentar que dizer que nasceu pobre nos anos 1960 é redundância, porque quase todo mundo era pobre naquela época no Brasil. Os pais criavam os primeiros três filhos e depois os mais velhos iam criando os outros. As famílias grandes se tornavam uma verdadeira comunidade de autoajuda.

Para contribuir com as despesas, fui engraxate, vendedor de picolé, *office-boy* de oficina mecânica, empacotador de supermercado e servente de pedreiro. Passei muitos apertos. Orgulho-me muito dessa experiência.

Quando falo de minha vida, não o faço por vaidade. Acredite! É porque sei que a minha história tem, sim, um valor pedagógico. Aliás, como a vida de qualquer pessoa. Algumas mais, outras menos. Eu não teria realizado nenhum de meus sonhos se não tivesse me dedicado ao desenvolvimento contínuo. Mas o grande desafio que enfrentei na minha vida foi como lidar com dinheiro.

VOCÊ PROVAVELMENTE JÁ PASSOU POR ISSO

Dificuldades financeiras. Quem nunca as teve? O dinheiro é uma das invenções mais contraditórias da humanidade. É a energia material mais transformadora depois do sexo. O sexo gera outra vida. O dinheiro gera transformação. Os ambientes são transformados com o dinheiro. O mundo foi transformado com dinheiro. Sem ele nós ainda estaríamos no tempo da pedra lascada.

A criação das cidades é, sem dúvida, uma das maiores invenções da humanidade, porque permitiu que uns cuidassem dos outros. Para organizar a vida nas cidades, o dinheiro foi fundamental. Por outro lado, ele também é uma energia muito forte, capaz de

desagregar relacionamentos, famílias, empresas e nações. É uma bênção e uma maldição, dependendo do uso que se faz dele.

O excesso de dinheiro pode ser uma loucura e sua ausência pode levar uma pessoa a cometer absurdos. O excesso ou a escassez sempre será um desafio para o ser humano. Mas é a maneira que DEUS encontrou para que a alma humana pudesse se administrar na Terra. O dinheiro é educativo. Por exemplo, eu me eduquei no trânsito por tanto levar multa por excesso de velocidade. O dinheiro foi determinante para que eu me educasse. Mas ele é também altamente energizante.

SUPERANDO DESAFIOS

Ao longo dos anos, encontrei muitas pessoas que aspiram ao êxito. Eu sou uma delas e, embora ainda não tenha chegado ao pico, já vivenciei uma boa dose de êxito. O maior deles foi vencer uma condição de extrema pobreza, em que trabalhei como engraxate, vendedor de picolé, empacotador de compras em supermercados, e escrever uma história que tem deixado um legado bem interessante, como dar aula em uma das oito maiores universidades do mundo, que é a Universidade da Califórnia (UCSD), no curso de Liderança Global. Professor de pós-graduação no curso Gerente de Cidades, da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap), exerci cargos institucionais, fui mentor de líderes influentes em empresas e governos e participei da construção de uma das maiores escolas de negócios para líderes do país, que é o Master Mind. E tenho muitas outras que ainda quero realizar. Assim, eu me pergunto frequentemente o que preciso fazer a mais para atingir as metas que tenho fixado, a visão que construí, e materializar os sonhos que me energizam.

Dentre as coisas que me fizeram chegar aqui, com certeza aprender a lidar com dinheiro foi uma delas. *Não sei aonde você quer chegar, mas sei que se aprender a lidar com dinheiro, será sempre mais fácil chegar lá.*

PRIMEIRA
PARTE

FALTA DE DINHEIRO:
VOCÊ PROVAVELMENTE
JÁ PASSOU POR ISSO



DINHEIRO DÁ, SIM, EM ÁRVORES



Como já mencionei, venho de uma família grande, que vivia com uma receita apertada. Morávamos em uma casa de madeira com apenas dois quartos, uma sala pequena e uma cozinha na qual todo mundo se reunia em volta do fogão a lenha. O assunto dinheiro era visto como um tabu: o que se ouvia dentro de casa sobre isso eram opiniões muito depreciativas – e talvez não seja muito diferente do que você também ouviu. Eu me lembro de que uma das coisas que meus pais falavam, e que incentivava uma espécie de orgulho para a nossa pobreza, era: “É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus”. Eu ficava imaginando como é que um camelo, com aquele tamanho enorme, poderia passar pelo buraco de uma agulha, seria impossível! De forma que ser rico significava não ir para o céu. Havia outras frases muito fortes, como por exemplo, “o dinheiro é a raiz de todos os males”, “os ricos são gananciosos”, “o cara para ser rico precisa ser ladrão, roubar dos mais pobres”. Eu lembro que nós encarávamos os ricos como pessoas que faziam o mal, porque os ricos não iam à igreja. Era algo muito forte. “Isso não é para o seu bico”, “não temos dinheiro para isso”... eram frases terríveis, que muito me marcaram. Dentre todas, tinha a frase

clássica : “Dinheiro não dá em árvores”. Era impressionante como isso era repetido dentro da nossa casa como se fosse um ritual. Assim, falar em dinheiro dentro da minha casa era uma coisa rara, e, além disso, tinha um peso negativo: “Você acha que eu sou feito de dinheiro?”.

Somando-se a isso, na infância tive uma professora pela qual sentia um carinho muito grande. Foi a Dona Beli, do terceiro ano primário. Ela nos ensinava a cuidar da higiene pessoal. E uma das coisas que ela mais enfatizava era ser o dinheiro contaminado! Dedicava especial atenção em mostrar como o dinheiro era sujo, pois passava na mão de bêbado, de pessoas que iam ao banheiro e não lavavam as mãos... Dizia que nas notas de dinheiro havia “micróbios”... enfim, ela fortalecia ainda mais a imagem do dinheiro como algo sujo. Na hora do recreio, as crianças falavam muito sobre isso, inclusive fazendo caretas quando alguém pegava nas notas de dinheiro e exclamando: “Ai que nojo!”. A professora Beli nunca avaliou o tremendo impacto negativo de suas aulas. Seu tema predileto era a necessidade de ser pobre, mas ser limpo. Eu gosto muito dessa fala de ser limpo. Mas que tal, *ser rico e ser limpo?*

Mas por que a insistência em afirmar que dinheiro não dá em árvores? Por causa do universo em que nós vivíamos, que era um universo de roça, o universo do interior, onde nós pegávamos as frutas nas árvores, onde a gente tinha certa abundância do pinhão da araucária, da bergamota, da tangerina, da guabiroba, das batatas-doces e das diversas árvores frutíferas. Ou seja, o que vinha das árvores era em abundância e com facilidade. E de forma inconsciente, sem um método definido, meus pais queriam que soubéssemos que dinheiro não era fácil, que era “um bem escasso”. E que tivéssemos uma postura forte para lidar com a vida, para sobrevivermos na adversidade. Enfim, eles *não faziam por mal*, mas causaram muito mal sem perceberem.

Só se esqueceram de explicar para o Tião do Pé Preto que dinheiro não dava em árvores...

O Tião do Pé Preto era muito pobre. A família dele passava por mais necessidades do que a nossa, o que parecia quase impossível, mas eles conseguiam. Ele vivia numa casa de madeira, onde não tinha nem fogão. Na cozinha de chão de terra batida, o fogo era

aceso no centro e as panelas de comida ficavam penduradas em arames presos no teto. Este não tinha forro e os paus ficavam à vista. Mas o Tião começou a trabalhar numa serraria, cortando árvores. Um dia ele comprou uma serra, que chamava de fita, começou a cortar árvores por conta própria, e acabou virando um grande empresário madeireiro. Ou seja, para Tião do Pé Preto, dinheiro dava em árvores. Aliás, muito dinheiro. Árvores frutíferas, árvores para fornecer madeira, árvores ornamentais. Vender árvores dá muito dinheiro e é sobre isso que nós vamos falar ao longo deste livro, que dinheiro dá em árvore, sim. Mas com certeza absoluta, a árvore da vida, a árvore dos antepassados e a árvore familiar é que vão determinar qual é o resultado do nosso relacionamento com o dinheiro.

RICOS QUE VOLTAM A SER POBRES

No final da década de 1990, foi publicado um livro sobre as cem maiores fortunas ganhas na loteria nos Estados Unidos. Surpreendentemente, em menos de dez anos, 100% dos ganhadores voltaram a ser pobres novamente.

No Brasil, na década de 1970, caso semelhante foi o de Dudu da Loteca. Ele acertou na loteria esportiva, ganhou o equivalente a mais de 30 milhões de dólares em dinheiro atual e no entanto acabou paupérrimo. Recentemente, o programa de TV *Fantástico* mostrou um lixeiro inglês que recebeu 36 milhões de euros em um sorteio e cinco anos depois voltou a ser lixeiro. Por que isso acontece com tanta repetição? Por que esse é um padrão? Pessoas que tiveram a sorte de ganhar fortunas não conseguiram mantê-las. Alguns entrevistados no programa de televisão afirmaram que o que vem fácil, vai fácil. Tolice. Isso é pensamento de pobre. É na mente que se mantém o dinheiro. Aquelas pessoas empobreceram porque

não sabiam se relacionar com o dinheiro. O modelo mental que adotavam era o de viver com pouco dinheiro. Então, um conselho é: como você tem que pensar em dinheiro de qualquer jeito, pense em grandes quantias. Pensar em pouco ou em muito dá o mesmo trabalho.

O CONCEITO DO DINHEIRO NA FAMÍLIA POBRE

Dentro de nossa casa, o conceito que se tinha era que o importante é ter o que comer, o que vestir e onde morar. Aquela história que os ricos são gananciosos, que lucram com o suor dos pobres, que a gente deve ter apenas o suficiente para viver e que mais do que isso é cobiça, todos esses conceitos estavam arraigados na nossa mente infantil. Assim fui moldando o meu relacionamento com o dinheiro. Temos que entender que tudo o que somos está ligado aos exemplos que tivemos quando crianças. Tudo que nós fazemos tem uma influência muito grande da nossa árvore genealógica. E como estamos falando de árvores, é bom lembrar que a fruta não cai longe do pé.

NUNCA MAIS DIGA QUE O DINHEIRO É SUJO

A fala mais infame que eu ouvia sobre dinheiro era: “Você pensa que eu faço cocô de dinheiro?”. Usavam até uma palavra mais

pesada – que quer dizer a mesma coisa – mas nem vou reproduzi-la aqui. Isso passava uma imagem perversa sobre o dinheiro. Muito mais que de mau gosto. Era deprimente. Mas eis que certo dia, já adulto, eu estava visitando a empresa que faz o tratamento de esgoto de Ribeirão Preto e o engenheiro sanitaria foi me mostrando todo o processo de tratamento. Após um longo percurso, chegamos lá na frente onde saía a água tratada, limpa, incrivelmente cristalina e transparente. Enquanto eu me mostrava surpreso, o engenheiro comentou: “Nós fazemos dinheiro do cocô da cidade!”. Naquele momento pareceu que meu pensamento viajou 50 anos no tempo, e me lembrei daquela fala, “eu não faço cocô de dinheiro”. A empresa fazia do cocô, dinheiro. Que mudança na nossa relação com o dinheiro!

As pessoas muitas vezes têm uma atitude engraçada sobre o dinheiro. Elas são rápidas em afirmar que dinheiro não significa muito para elas, mas gastam a vida toda trabalhando para conseguir. Por que não admitir que o dinheiro é importante e necessário para viver uma boa vida se for bem usado? Dinheiro não traz felicidade, mas é muito difícil ter paz de espírito quando ele está faltando para as necessidades básicas.

O dinheiro reage às suas atitudes sobre ele, então, se você pensar bem dele e o admirar pelo que pode fazer, muito provavelmente poderá usufruir mais dele. Veja-o como um tirano, e ele o será. Lembre-se constantemente da relação entre dinheiro e pensamento. Pense e espere uma abundância extrema para o dia, quando acordar pela manhã. Você poderá se surpreender com o que acontecerá.

Einstein agitou o mundo científico ao provar que a substância (ou energia, o amorfo) é conversível em matéria (o que tem forma, *o que inclui o dinheiro*). O cientista mostrou que os mundos físico e não físico são conversíveis e intercambiáveis. Pensar na prosperidade é reconhecer a conexão entre a substância invisível ou energia que constitui o universo e os seus pensamentos. Ao conectar os dois, você tem maior controle sobre a criação da matéria. Nós queremos que entenda essa força transformadora que pode fazer de você alguém próspero financeiramente.

Dinheiro é uma fonte inesgotável de assunto, de conversas e de estudo. É provável que você já tenha lido outros livros ou ouvido CDs sobre como ganhar dinheiro, frequentado cursos com diferentes métodos de como enriquecer, de como guardar um percentual, de como investir em ações, em negócios, de como comprar imóveis, de juros sobre juros, o milagre do juro composto. Você deve ter se inteirado de tudo isso, mas qual foi o resultado? Por que a maioria das pessoas permanece como antes, sem prosperar? Eu sei que a sua vontade é de ir direto ao ponto: “Como faço para mudar isso e começar a ganhar dinheiro já?”. *Lembre se de que a ansiedade rouba a bênção*. Compreenda que “o essencial é invisível ao olhos”. No filme *Karate Kid*, um clássico da década de 1980 (refilmado em 2010), é contada a história da amizade entre Daniel San, um adolescente de Nova Jersey que é obrigado a mudar com sua mãe para Los Angeles, e o sr. Miyagi, um japonês que trabalha como zelador do prédio onde ele mora. Daniel não gosta de ter mudado, e as coisas pioram quando ele começa a se encontrar com Ali, a ex-namorada do pior valentão do colégio e faixa preta em caratê, que em represália começa a espancar Daniel San sempre que pode. De início, o sr. Miyagi parece apenas um japonês inofensivo com seu jeito calmo e sua baixa estatura. Em uma cena, ele fica sentado tentando pegar uma mosca com um *hashi* (dupla de palitos), pois quem conseguir fazer isso, pode ser capaz de realizar qualquer coisa. Acontece que, na verdade, ele é um mestre do caratê, e também estuda toda a filosofia por trás das artes marciais. Para acabar com o tormento do menino, ele aceita Daniel como seu aluno e combina com o outro mestre que os dois alunos agora só podem lutar novamente em um campeonato que acontecerá em alguns meses. Usando um método pouco tradicional de treinamento, como por exemplo lixar o assoalho e encerar dezenas de carros, ele começa a preparar Daniel. O adolescente fica muito bravo, porque o que quer na verdade é aprender a lutar para “surrar” o valentão. Entretanto, ainda que pense que está sendo usado para trabalho escravo, há um sistema nos ensinamentos do mestre. Lá na frente, Daniel San percebe a grande importância de tudo que aprendeu para sua vitória final. Portanto, com base nesse exemplo, também podemos lhe dizer: “Vá

com calma que lá na frente você descobrirá como ter prosperidade com o pensamento”.

TODA ÁRVORE JÁ FOI, UM DIA, UMA SEMENTE

O grande cientista Albert Einstein dizia que é impossível resolver um problema no mesmo nível mental em que ele foi criado. É uma insanidade querer resultados diferentes fazendo as mesmas coisas. Precisamos realizar um exame de consciência e analisar o que está acontecendo – e provavelmente o que está acontecendo é um problema que vem de sua árvore genealógica. Pense na analogia com as árvores. Os frutos têm uma íntima relação com as raízes. Você nunca vai comer um fruto doce de uma planta cuja raiz é amarga. Imagine uma árvore, suponha que seja a árvore da vida e nela os frutos sejam os nossos resultados. Nós olhamos para eles e gostamos do que vemos? Achamos que os frutos são bons? Ou seu sabor é amargo e deixa a desejar? O que nós temos que fazer então? Temos que dar mais atenção aos nossos frutos, que são os nossos resultados, mas de onde eles vêm? É o galho que gera os frutos ou a raiz?

É claro que há muito tempo nós já entendemos essa realidade, mas agora eu quero que você comece a trabalhar de forma mais pragmática. Como dizem os gaúchos, gengiva não morde, mas segura os dentes. O que existe por trás dos seus resultados? Lembre-se de que tudo que nós vemos no mundo material um dia existiu no pensamento, no mundo invisível. Primeiro nós precisamos mudar o mundo invisível para ele poder se materializar, então se você quer realmente mudar os frutos, precisa mudar a semente, mexer nas raízes.

PROPÓSITO, PACIÊNCIA E PERSISTÊNCIA: OS TRÊS PÉS PARA ENFRENTAR O PROBLEMA FINANCEIRO

Você provavelmente se identificou com essa primeira parte. Definimos o problema: a dificuldade de as pessoas ganharem dinheiro, de lidar com ele e de o guardarem. Você viu também como encaramos esse problema. Percebeu que todo problema é uma *dissonância* (uma desafinação) que precisa se tornar uma *consonância* (uma afinação). O que vamos fazer agora é levantar as causas do problema e, mais à frente, apontar as possíveis soluções, para que você entenda qual é a melhor dessas soluções. Nada de saltos no texto. Continue lendo na sequência. Toda pessoa bem-sucedida tem três qualidades fortes: propósito, paciência e persistência (PPP). A força do *propósito* energiza o ser humano. A pessoa acorda de manhã, coloca os pés no chão e sabe para onde vai no dia. Sabe que tem uma coisa muito pior que ser obrigada a ir trabalhar todo dia. É ser obrigada a não ir trabalhar. O propósito gera força e deve ser aliado à *paciência*. Pessoas ricas sabem que Roma não foi feita num dia. Quem tem propósito precisa apenas certificar-se de que cada passo que dá é em direção ao seu objetivo. É melhor ficar parado olhando para a direção certa que estar correndo na direção errada. Quanto à *persistência*, nada a supera. Nem o talento. O mundo está cheio de pessoas talentosas fracassadas. Nem o estudo formal supera a persistência. O mundo está repleto de pessoas com vários diplomas na parede e com dificuldade de pagar as contas no final do mês. Nem mesmo a genialidade passa à frente da persistência. A existência de gênios malsucedidos é quase uma lenda. O que existe são pessoas que desistiram. Então, propósito, paciência e persistência sempre trazem o sucesso. Por isso, nada de dar saltos no texto ou desistir. Quem caminha na direção certa, *mesmo que seja com um passo de cada vez*, diariamente e sem esmorecer, é que realizará grandes feitos nos momentos decisivos.

Certifique-se de ler este livro linha por linha, e, no final, descobrirá um método maravilhoso e um segredo de como ter suas contas em dia e bastante dinheiro de reserva.

AS CAUSAS DO PROBLEMA DA FALTA DE DINHEIRO

Dentre inúmeras outras causas de nossas atitudes com relação ao dinheiro, com certeza as nossas crenças religiosas são as mais limitantes. Crenças são as lentes com as quais nós enxergamos o mundo. Crença vem de crer, que quer dizer confiar, acreditar, ter fé para sentir-se confortável. A essência do Cristianismo, base de nossa fé é: *eu creio!* De forma que o maior desafio a ser vencido é saber entender e lidar com as nossas crenças. Noventa e cinco por cento da população brasileira é cristã: são os católicos, protestantes, evangélicos, neopentecostais... É para eles que este livro foi escrito. Se você não faz parte desses 95% da população, pedimos que leia mesmo assim.

O texto base da Bíblia que me limitou e que limitou toda uma geração está em Mateus, 19:24: “É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus”. Isso, para nossa compreensão limitada, era impossível de acontecer! Mas, se está escrito na Bíblia, como questionar?

Para refletir sobre isso, é preciso, primeiro, não confundir ambição com ganância. Ambição nos leva para cima, ganância leva para baixo. Segundo, lembre-se de que ninguém chega ao topo da montanha num passo só. Na caminhada deste livro, vamos compreender ainda mais esse conceito.

COMO FAZER AS PAZES COM DEUS NAS FINANÇAS

Certa feita, estava ministrando o treinamento Master Mind, licenciado da Fundação Napoleon Hill, na cidade de João Pessoa, na Paraíba. Lá conheci o Bispo Edgard Moreira da Igreja Sara a Nossa Terra, com mais de 50 igrejas sob seu comando, em vários estados do Nordeste brasileiro. Ele era participante do treinamento. Ficamos amigos e ele me convidou para visitá-lo em sua igreja. Lá me apresentou o famoso sermão do Pastor Russel.

Foi em uma manhã de domingo, em 1890, que o pastor batista da Temple University, Russell H. Conwell, fez a sua pregação dominical sobre o tema “*Uma fortuna ao seu alcance*”, um texto, portanto, escrito há mais de um século.

O SERMÃO

Eu digo que vocês devem enriquecer, que é seu dever enriquecer. Quantos irmãos piedosos me dizem: “Mas o senhor, um ministro cristão, usa seu tempo para percorrer o país de alto a baixo aconselhando as pessoas a enriquecer, a ganhar dinheiro?”. “Sim, é claro que sim.” Então eles continuam: “Que coisa horrível! Por que o senhor não prega o Evangelho, algo mais espiritual, em vez de doutrinar as pessoas a ganhar dinheiro?”. “*Porque ganhar dinheiro honestamente é pregar o Evangelho.* Essa é a razão. Os homens que enriquecem talvez sejam os mais honestos que podemos encontrar na comunidade”. “Mas”, afirma um jovem aqui esta manhã, “durante toda a minha vida me disseram que as pessoas ricas são desonestas, indignas, vis e desprezíveis.” “Meu amigo, é exatamente por aceitar essa ideia que você não tem nenhum dinheiro. A base da sua fé é totalmente falsa. Eu lhe digo com toda a clareza... 98 de cada 100 homens (e mulheres) ricos dos

Estados Unidos são honestos. E é por isso que são ricos. É por esse motivo que os outros lhes confiam dinheiro. É por causa disso que realizam grandes empreendimentos e sempre encontram pessoas para trabalhar com eles.”

Diz outro jovem: “Às vezes ouço falar de homens que ganham milhões de dólares desonestamente”. “Sim, é claro que ouve, e eu também. Mas eles são tão raros que alteram a realidade dos fatos, que os jornais falam a seu respeito o tempo todo como notícia até ficarmos com a impressão de que todos os ricos conseguem as suas fortunas de modo desonesto. Meu amigo, leve-me aos condomínios da Filadélfia e me apresente aos moradores que possuem casas ao redor dessa grande cidade, casas belas com jardins e flores, casas esplêndidas de refinada arte, e eu o apresentarei às pessoas mais plenas de caráter e iniciativa da nossa cidade. Aqueles que têm as suas próprias casas se tornam mais dignos, honestos e puros, mais fiéis, econômicos e cuidadosos por possuí-las.”

“Nós pregamos contra a cobiça no púlpito e usamos a expressão ‘lucro imundo’ de um modo tão radical que os cristãos ficam com a ideia de que é pecado um homem ser rico. Dinheiro é poder, e é preciso ser razoavelmente ambicioso para ganhá-lo. Nunca gananciosos. A ambição leva você para cima, a ganância o leva para baixo. Dinheiro é bom. É assim porque vocês podem praticar mais boas ações com ele do que sem ele. O dinheiro imprime as suas Bíblias, o dinheiro constrói as suas igrejas, o dinheiro envia os seus missionários e o dinheiro sustenta os seus pastores. Portanto, eu digo que é necessário ter dinheiro. Se vocês são capazes de enriquecer honestamente, é seu dever sagrado fazer isso. É um erro terrível das pessoas piedosas pensar que se deve ser pobre para ser piedoso. Lembrem-se, a grande maioria dos pobres dos Estados Unidos é pobre por seus próprios erros. Eu simpatizo com os pobres, mas o número de pobres que estão pobres por falta de oportunidades é muito pequeno. A grande maioria dos pobres da América não é pobre por falta de recursos, mas por falta de atitude e por medo de irem para o inferno. Por acreditarem erroneamente que rico não entra no céu. A boa notícia para refletirem durante a semana é: o rico vai para o céu!”

“Que notícia maravilhosa”, disse eu ao Bispo Edgard, “o rico vai para o céu!” Rimos juntos e ele me disse: “Jamil, tenho me debruçado muito sobre este tema, o dinheiro e suas implicações”. Então lhe contei que, inclusive, a Fundação Napoleon Hill tinha um curso chamado *Master Mind, os recursos financeiros da mente*, tamanha era minha afinidade com o tema e nossa pretensão de “libertar” o Brasil dessa opressão de não saber lidar com dinheiro. Ficamos tanto tempo conversando sobre isso que ele me disse: “Vou enviar-lhe meus escritos sobre *como fazer as pazes com Deus nas finanças*”. Decidimos então que uniríamos as nossas pesquisas e

escreveríamos um livro sobre o tema. Aqui está o livro e temos certeza de que será uma ferramenta transformadora para a sua libertação mental sobre como lidar com o dinheiro.

Alguns devem querer saber como se pode discutir ao mesmo tempo textos da Bíblia e de manuais de como ser bem-sucedidos, mas eu e o Bispo Edgard Moreira não vemos controvérsia nisso. A Bíblia está recheada de exemplos de como viver de acordo com a ideia, com as expectativas de suas potencialidades, de todas as maneiras. O que fazemos aqui é criar conexões com a vida prática. Quando criamos conexões, temos a compreensão. E a compreensão dá sentido às coisas.

A RELAÇÃO DA BÍBLIA COM O DINHEIRO

A Bíblia é resultado de duas vertentes. A primeira, e mais importante, é a inspiração divina. A segunda é o momento histórico em que ela foi escrita. Para que uma narrativa seja considerada uma inspiração divina, ela precisa aparecer pelo menos três vezes na Bíblia para ser confirmada. Note que o Novo Testamento sempre se refere ao Velho Testamento, para confirmar o que está dizendo. Sempre que citarmos a Bíblia aqui, vamos dar a referência para que o leitor possa conferir, se quiser.

Naquela época, há vinte séculos, quando o texto sobre a dificuldade de os ricos entrarem nos céus foi escrito, existia uma situação política muito diferente. As cidades eram cercadas por muros. Os portões principais eram fechados às 6 horas da tarde, pois para os judeus daquele tempo o dia se estendia das 6 horas da manhã até às 6 horas da tarde. Caso alguém não tivesse voltado até aquele momento, precisava entrar por alguns dos buracos que existiam no muro, que eram chamados de “buracos de agulha”. Para uma pessoa atravessar essas passagens não era muito fácil, mas se

conseguia. E havia mais uma coisa: naquela época, quem tinha um camelo, tinha um grande tesouro. Deixar o camelo do lado de fora da cidade significava deixar o seu patrimônio sujeito a ser roubado. Fazer o camelo entrar naquele “buraco de agulha” não era tarefa para amadores. Por analogia, o que a Bíblia queria dizer era que um rico que se apegava muito aos bens materiais teria muita dificuldade de entrar no paraíso celestial. Mas lembre-se sempre: *o difícil não é impossível!* O difícil é seletivo. O Diabo existe na Terra para impedir que covardes entrem no céu. Afinal, se nem um fio de cabelo cai sem que Deus autorize, o Diabo existe porque Deus autorizou. Para tirar essa dúvida, leia o capítulo 1 do Livro de Jó, talvez o texto mais enigmático de toda a Bíblia.

O que queremos mostrar aqui é que você pode ser mais forte que todas as adversidades e o segredo está dentro de você.

NUNCA DESPREZE OS PEQUENOS COMEÇOS

O Rio São Francisco nasce na serra da Canastra, no sul de Minas Gerais. Como moro em Ribeirão Preto, SP, fui conhecer a nascente do “Velho Chico”. Quando se chega lá, é surpreendente. A nascente é um olho d’água e tem uma pequena placa: “Aqui nasce o Rio São Francisco”. No entanto, ele vai correndo e vai recebendo os introdutórios, pequenos afluentes, e acaba se tornando o gigante Rio São Francisco, que corta cinco estados brasileiros e foi o mais importante rio no desenvolvimento do Nordeste brasileiro. O rio que corre “para cima”, como se fala popularmente. Por que estou dizendo isso? Porque nossas crenças moldam o nosso caráter e o caráter molda o nosso destino. *Essa crença de que rico não entra no céu* é o pequeno olho d’água, que acaba se transformando no gigante que nos aprisiona pelo resto de nossas vidas na crença limitante de que dinheiro não traz felicidade e outras coisas mais

nefastas. É dessa crença a origem de todas as outras crendices, de que dinheiro não presta, de que dinheiro é sujo *e que não traz felicidade*.

O livro *O Pequeno Príncipe*, um clássico da filosofia infantil e adulta, de Antoine de Saint-Exupéry, conta a história de um planeta em que vive somente uma pessoa, o Pequeno Príncipe. Nesse planeta nasce também uma árvore, o Baobá. Essa árvore é tão grande, que se nascesse outra além da que já existe e que serve de proteção ao Príncipe, tomaria conta do planeta, e tiraria o lugar dele. O que ele faz? Todas as manhãs, a primeira de suas obrigações é arrancar mudas de Baobá, para que elas não cresçam e tomem o lugar dele no planeta. Segundo ele, havia um planetinha igual habitado por um preguiçoso. Esse preguiçoso deixou que ali crescessem três arbustos e o planeta rachou no meio...

O que isso tem a ver conosco? A primeira de nossas obrigações, todos os dias, é arrancar mudas de ervas daninhas de pensamentos limitantes, para que em nosso planeta mental, elas não tomem o nosso lugar. É um trabalho sem graça, mas de fácil execução e de grande importância. Preguiçosos ficam sem lar.

OS PENSAMENTOS SÃO PODEROSOS

“Aquilo que você pensa em sua mente, assim você é!”
(Provérbios, 23:7)

Esse versículo bíblico, por si só, nos deixa saber como é importante que pensemos adequadamente. Os pensamentos são poderosos e, de acordo com o escritor do Livro de Provérbios, possuem uma habilidade criativa. Se nossos pensamentos podem influenciar o que nos tornaremos, então deve ser prioridade nossa ter pensamentos corretos. Quero que você sinta a absoluta necessidade de manter seus pensamentos em alinhamento com a

prosperidade e um bom relacionamento com o dinheiro, se quer que o dinheiro seja farto em sua vida. *Você não pode ter uma vida positiva e uma mente negativa.*

VIRANDO A MESA

Em um dia de janeiro de 2013, eu caminhava pela orla de Camburi, a praia central da ilha de Vitória, capital do Espírito Santo, conversando com a grande pensadora e especialista em comportamento humano Luiza Lopes, proprietária da escola de negócios Indesp. Após as minhas perguntas habituais, ela me contou sua incrível, longa e triste história, da menina pobre que saiu do interior de Minas Gerais, foi morar na capital Belo Horizonte e passou por dificuldades terríveis. Trabalhava como faxineira, comia uma vez por dia e não tinha onde morar. Hoje mora em uma mansão na beira-rio do canal da ilha de Vitória e é uma pessoa das mais influentes no cenário capixaba. Eu perguntei qual tinha sido o ponto da virada. Ela me disse: “Um dia eu estava andando e vi um cartaz: ‘Palestra gratuita: como pagar as contas com o pensamento’. Daquele dia em diante, minha atitude mental em relação ao dinheiro mudou, e eu me tornei uma pessoa próspera, primeiro mentalmente e depois materialmente”.

NAPOLEON HILL: A RIQUEZA ATRAVÉS DE UMA ATITUDE MENTAL POSITIVA

Nós somos herdeiros da filosofia de Napoleon Hill. Ele e seu sócio Clement Stone, criaram um conceito muito importante para pessoas que querem ter um vida acima da mediocridade, chamada *atitude mental positiva*. Para que você construa prosperidade financeira, essa é uma ferramenta determinante.

Você nasceu para ser um campeão, e não importa quantos obstáculos e dificuldades surjam em seu caminho, eles não têm um décimo do tamanho daqueles que já foram superados no momento em que você foi concebido. Para alcançar qualquer coisa que valha a pena na vida, é imperativo que aplique a AMP (Atitude Mental Positiva), independentemente de que outros princípios para o sucesso você empregue. AMP é o catalisador que faz qualquer combinação de princípios para o sucesso funcionar para se chegar a uma finalidade compensadora. (HILL, Napoleon Hill, 2009, p...)

Henry Ford teve a ideia de um novo motor a gasolina, que envolvia oito cilindros dispostos em um único bloco. Ele sabia que tal motor, caso fosse produzido, seria um grande sucesso. Pediu aos seus engenheiros que o desenvolvessem, e eles então lhe responderam que aquele motor não poderia ser feito. “Produzam-no de qualquer maneira”, disse Ford aos engenheiros. Eles voltaram sem um motor que funcionasse, mas Ford insistiu para que continuassem tentando até obterem algo.

O Ford V8 se tornou um dos motores mais bem-sucedidos da história, posicionando a companhia muito à frente de seus concorrentes. Hill e Stone mencionam este caso porque demonstra como atitudes diferentes podem gerar resultados completamente distintos. Você pode ter um ponto de vista negativo ou positivo sobre qualquer circunstância da vida.

Este conteúdo foi demonstrado cientificamente por Martin Seligman. Em seu clássico *Learned Optimism* (Otimismo aprendido), ele utilizou o termo “estilo explicativo” para descrever as diferenças entre pessoas, conforme o significado que estas atribuem a eventos. Ao estudar pessoas que trabalham com vendas, ele descobriu que, enquanto alguém desta área é desencorajado por uma série de rejeições, outro acredita que as rejeições apenas o estão aproximando da pessoa que lhe dirá “sim”. Otimistas, ele descobriu, têm estaticamente desempenho melhor.

O GRANDE PRINCÍPIO DO SUCESSO

Aqueles que conseguem o que querem têm uma filosofia profundamente arraigada, a de que “é possível ser feito”, enquanto que o resto da população tende a acreditar no oposto, *focando-se no medo em vez de na fé*. Pessoas bem-sucedidas estão continuamente se perguntando “e se?”, e estabelecendo objetivos difíceis para si mesmas. Elas têm uma atitude diferente diante do fracasso, ao qual veem mais como uma resposta passageira do que como uma opinião permanente sobre elas.

Outro atributo dos bem-sucedidos é que eles “esforçam-se mais, dão 110% de si”. Thomas Edison, por exemplo, administrou 10 mil experimentos diferentes antes de ter inventado o bulbo de iluminação incandescente. Muitas vezes, é quando você tenta “mais uma vez” que o sucesso vem, enquanto uma atitude mental negativa leva você a desistir justamente antes de a escuridão se iluminar.

E, finalmente: é possível aprender a ter sucesso.

Ao ler estes comentários, você deve ter entrado em contato com suas crenças sobre o dinheiro, porque afinal existe outro texto bíblico que diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Veja bem: o *amor* ao dinheiro. O que significa deixar o dinheiro se tornar o seu senhor. O dinheiro é péssimo senhor e ótimo servo.

MATEUS 25: O TEXTO MAIS CAPITALISTA DA BÍBLIA

Existe um estudo de Antonio Gramsci, nascido em 1891, em Roma, e que viveu até 1937, filósofo, político, cientista político e um dos maiores pensadores comunista de todos os tempos, que mostra que onde o cristianismo é sólido o capitalismo também é. O capitalismo é o regime gerencial do útil. Se é útil, ele absorve, se não é útil, ele exclui. Por isso o comunismo, quando se instala, sempre tenta primeiro destruir o cristianismo.

É possível comprovar como o cristianismo e o capitalismo podem ser associados na atualidade por uma leitura da Bíblia. Existem inúmeras passagens que valem por verdadeiras aulas de empreendedorismo. Veja, por exemplo, o que está no capítulo 25 do Evangelho de São Mateus.

Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens. E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe. E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos. Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois. Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles. E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos. Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semei e ajunto onde não espalhei? Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros. Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos. Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado. Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes. (Mateus 25.14-30)

Não é uma verdadeira aula de economia? A Bíblia nos autoriza, inclusive, a emprestar dinheiro a juro. Releia o texto e constate.

TESTE: O QUE O DINHEIRO SIGNIFICA PARA VOCÊ?

Embora com estes textos nós já estejamos começando a desconstruir seus medos em relação a ganhar dinheiro, vamos fazer uma investigação mais aprofundada de suas crenças em relação ao dinheiro.

Analise as frases a seguir com toda a sinceridade do seu coração e dê-lhes uma nota de acordo com o que você pensa. Lembre-se de que a pior mentira é aquela feita a si mesmo.

Marque com uma nota de 1 a 10, respeitando o seguinte critério: 1 para 100% de desacordo, 10 para 100% de acordo.

1. O dinheiro é a fonte de todos os males.
2. Ao contrário dos ricos, os pobres são mais livres dos prejuízos.
3. A maior parte dos ricos fez algo de negativo e de desonesto para obter seu dinheiro.
4. Ter muito dinheiro me tornará menos espiritual e menos puro.
5. Ficar ou me tornar rico requer muito trabalho e esforço.
6. Ter muito dinheiro é uma grande responsabilidade.
7. Não mereço ser rico.
8. Realmente as possibilidades são de que eu nunca venha a ser rico.
9. Tornar-se rico é uma questão de fortuna ou de destino.
10. Tornar-se rico não é para gente como eu.
11. Desejar a riqueza não deixa tempo para mais nada.
12. Para ser rico, necessitamos explorar as pessoas e nos aproveitarmos delas.
13. Se ficasse rico, todos iriam querer alguma coisa de mim.

14. Se tivesse muito dinheiro, significa que alguém teria de menos. ()
15. Ter muito dinheiro significa ser ganancioso. ()
16. Não sou muito bom quanto ao dinheiro e às finanças. ()
17. Se possuísse muito dinheiro teria medo de perdê-lo. ()
18. Tenho potencial para ser rico, o que preciso é de um empurrão. ()
19. Este não é o momento ideal para mim, para iniciar e ser mais agressivo financeiramente. ()
20. A verdade é que não quero me tornar rico. ()
21. No fundo o dinheiro não é assim tão importante. ()
22. Não podemos querer a riqueza e sermos felizes e satisfeitos ao mesmo tempo. ()
23. O dinheiro pode causar muitos problemas. ()
24. Não é correto ganhar muito mais do que meus pais. ()
25. Não podemos nos tornar ricos fazendo exatamente aquilo que fazemos há muitos anos. ()
26. Procurar ganhar dinheiro é um incômodo e uma cansaço. ()
27. O dinheiro serve para fazer mais dinheiro. ()
28. As pessoas deveriam ter apenas a quantidade de dinheiro que bastasse para viver confortavelmente. ()
29. Desejar o sucesso pode causar estresse e problemas de saúde. ()
30. Hoje em dia é difícil se tornar rico. ()
31. A maior parte das boas oportunidades já se foi. ()
32. Devido ao meu passado, seria difícil me tornar rico. ()
33. Não sou suficientemente esperto e inteligente para me tornar rico. ()
34. Não sou “instruído” (não tenho conhecimento para me tornar rico). ()
35. Sou muito jovem para me tornar rico. ()
36. Sou muito velho para me tornar rico. ()
37. Como mulher é muito mais difícil enriquecer. ()

38. Não gosto de fazer papel de “vendedor” ou de “promotor”. ()
39. Não terei o que fazer com o dinheiro. ()
40. Não gosto de administrar o dinheiro. ()
41. Não tenho tempo suficiente para administrar o dinheiro. ()
42. Não tenho necessidade de gerir (administrar) o meu dinheiro porque não tenho nada. ()
43. O dinheiro corrompe o trabalho artístico e criativo. ()
44. Não é correto, para mim, ser rico, enquanto outros não têm nada. ()
45. A estabilidade financeira vem de um bom trabalho e de um salário fixo. ()
46. Se você não nasceu rico provavelmente nunca ficará. ()
47. Os ricos não são felizes. ()
48. Se o sucesso chega muito facilmente não é uma coisa boa. ()
49. Sou muito ocupado para dedicar muito tempo e energia para aprender. ()
50. Se ficasse rico isso seria fantástico, mas se não me tornasse ficaria bom assim mesmo. ()
51. Não gosto de assumir responsabilidades. ()
52. Não tenho capacidade de ser chefe. ()
53. Tenho alguma insegurança nos confrontos com as pessoas muito ricas. ()
54. Sou um bom doador, mas não um bom recebedor. ()
55. Para mim conta muito a opinião das outras pessoas. ()
56. É melhor ser pago pelo meu tempo do que só pelo meu trabalho. ()
57. Já estou muito bem. Não preciso de que outros me “empurrem”. ()
58. Se você é rico em saúde e felicidade, não precisará do dinheiro. ()
59. Posso fazer sozinho, não tenho necessidade de alguém. ()
60. Se pedisse ajuda, as pessoas pensariam que sou fraco. ()
61. A única razão para trabalhar é fazer (conseguir) dinheiro. ()
62. É inútil ganhar mais, isto porque deverei pagar mais impostos. ()

63. Uma vez que terei muito dinheiro, finalmente me sentirei seguro. ()
64. No momento em que ficar rico, eu pararei. ()
65. Tornar-se rico não é uma habilidade que se pode aprender. ()
66. A verdade é que ser rico não é meu destino. ()
67. Será Deus que me tornará rico, ou pobre ou benevolente. ()
68. O mundo dos investimentos é complicado e difícil de entender. ()
69. Os investimentos são para aqueles que têm muito dinheiro. ()
70. A maior parte dos investimentos, mesmo aqueles feitos com os bancos, são muito perigosos. ()

RESULTADO

- Se você fez entre 1 e 70 pontos: **você é muito rico**, seus amigos devem ser, Abílio Diniz, Itamar Serpa, José Carlos Semenzato, Carlos Wizard entre outros.
- Se você fez entre 70 e 150 pontos: **você é rico**.
- Se você fez entre 150 e 300 pontos: **você é classe média alta**.
- Se você fez entre 300 e 400 pontos: **você é classe média**.
- Se você fez entre 400 e 500 pontos: **você está cambaleando financeiramente**.
- Se você fez entre 500 e 600 pontos: **você está mal das pernas financeiramente**.

Se você fez acima de 600: você está na UTI financeira. A boa notícia é que seu caso tem cura!

SEGUNDA PARTE

O PROBLEMA NÃO ESTÁ
NO BOLSO, MAS
EM SUA CABEÇA.
VAMOS RESOLVER!



POR QUE TER DINHEIRO?



Napoleon Hill, em um dos seus livros, conta um diálogo inusitado com o Diabo. Entre tantas coisas, o Diabo confessa que seu maior trunfo é a pobreza dos seres humanos. “As pessoas que sabem como conseguir as coisas materiais desta vida geralmente sabem se manter longe do alcance das mãos do Diabo. Se mais pessoas tivessem metas definidas e desejos ardentes por riquezas materiais, o Diabo teria menos vítimas. Meu opositor, Deus, é que gosta de prosperidade, saúde, felicidade, abastança e dinheiro”, diz o Diabo nesse diálogo inusitado.

COMO EVITAR O RISCO DO APEGO EXCESSIVO AO DINHEIRO

Para que o risco do apego ao dinheiro não se transforme em ganância, você precisa entender claramente o texto de São Marcos

no capítulo 12, versículo 44, onde é relatada a história da viúva pobre que tudo o que tinha entregou como oferta de amor no templo. Ela desapegou dos bens materiais. Criou o fluxo para que pudesse vir mais. Nós queremos que você entenda isso para se tornar próspero. Abra mão do egoísmo.

Você já experimentou a vitória? É uma sensação inexplicável. Independentemente de qual seja o seu objetivo, você vai precisar de dinheiro para concretizá-lo, pois o dinheiro é um facilitador da vida, é um meio e não um fim. Não se trata de ganância, avareza, mesquinhez, trata-se de liberdade, independência, tranquilidade. Você pode usar o dinheiro tanto para o seu conforto *como também para ajudar o próximo*. Embora o dinheiro só compre o que satisfaz os cinco sentidos, ele também pode comprar coisas intangíveis. Mas o dinheiro não compra o que atende a alma.

O que o dinheiro pode comprar? O que há de mais valioso na vida? *A resposta é o tempo*. Se a pessoa tem saúde e não tem tempo, a vida fica sem sentido. Ter dinheiro permitirá que você se preocupe com o que realmente importa para você; a família, sua saúde, a religião, ajudar o próximo. Permite que invista em sua formação, concentre-se no seu foco. Os resultados irão aparecer dia após dia. Qual o seu desejo ardente? Onde está a vitória? Qual caminho seguir? Comece evitando ou saindo das dívidas, busque soluções para aumentar a renda, planeje seus investimentos em previdências e ações.

Nós ajudaremos você nessa caminhada. Cuide de sua saúde, pois o seu corpo é a sua casa e seu maior patrimônio. E lembre-se, a prosperidade se aproxima quando existe um propósito maior por trás de suas ações, como crescimento pessoal, contribuição para a sociedade, um legado para gerações futuras. Você evita o apego excessivo se compartilhar o dinheiro.

O REAL SIGNIFICADO DO DINHEIRO

Dinheiro significa acesso. Antes de existir o dinheiro, ou em sociedades onde a riqueza não vinha do dinheiro, o acesso se dava através do nascimento. Se você nascesse bem, em família nobre, tinha acesso a tudo. Caso contrário, a vida era de privações terríveis, de miséria e tristeza. Hoje o dinheiro lhe dá acesso aos mais variados bens. Quando fui secretário de governo de Ribeirão Preto, uma das vinte cidades mais ricas do Brasil, com quase um milhão de habitantes, fizemos um programa de integração com alunos de escolas públicas da periferia, para conhecerem o centro histórico da cidade. O que mais nos surpreendeu foi o número substancial de adolescentes que nunca tinham ido ao centro da cidade. E o número exorbitante de adultos que não conheciam o Teatro Pedro II, o segundo maior teatro de ópera do Brasil. Por que não conheciam? Porque o dinheiro era tão pouco que o que possuíam mal dava para a subsistência. Ou seja, não tinham acesso nem a bens da própria cidade, quanto mais aos de outras cidades. Não podiam ir ao litoral brasileiro, a outros estados ou outros países. E muito menos tinham acesso à bonança alimentar, à moradias dignas e a outras coisas boas que o dinheiro nos proporciona. Você quer ter acesso a quê?

O MÉTODO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS FINANCEIROS

Método quer dizer caminho para o alvo. E é a isso que vamos nos dedicar daqui para frente neste livro: levar você a atingir o seu alvo de ter liberdade financeira. Quase todos os especialistas em desenvolvimento do potencial humano conhecem esse método. *Pensar – Sentir – Agir – Realizar.* Eu o cito no livro *A lei do triunfo para o século XXI*. Nós vamos analisá-lo aqui, de forma aprofundada e de acordo com seus valores, suas verdades mais íntimas.

Pensamento gera sentimento. Sentimento gera ação. Ação gera resultados. Nenhum pensamento mora de graça na cabeça de alguém. Todo pensamento é como um investimento ou um custo. Ou os pensamentos levam a pessoa na direção da felicidade e do sucesso ou a afastam disso. Ou a fortalecem ou a enfraquecem.

Pensar que não existe dinheiro para todos é, por exemplo, um pensamento limitante. Existe, sim, dinheiro para todos. Assim como existe ar para todos, terra para todos e água para todos. É na sua mente que você precisa ganhar o jogo do dinheiro.

Você provavelmente entendeu com clareza a origem de suas limitações com relação ao dinheiro. O segundo passo agora é entender como romper as crenças limitantes para atingir o objetivo de ter mais dinheiro. Para isso, vamos nos referir às ações para acessar os recursos financeiros da mente.

O nosso método se sustenta em dois pilares e tem bases sólidas em dois textos sagrados da Bíblia. O primeiro, já citado, é aquele de Provérbios, capítulo 23, versículo 7: “Aquilo que você pensa em sua mente, assim você é!” E o segundo texto é: “A palavra tem poder!” (Tiago, 3). Esses textos se confirmam ao longo da Bíblia, dezenas, se não centenas de vezes. Qualquer pessoa tem autoridade sobre a sua vida, por meio da sua linguagem. Nós somos seres linguísticos, fomos criados e podemos nos recriar pela linguagem. A linguagem impacta o pensamento. O pensamento impacta o sentimento. O sentimento impacta as suas ações e suas ações impactam os seus resultados. E isso se transforma em bens!

PRIMEIRO PILAR: A FORÇA DO PENSAMENTO

Como os bens, as coisas, são criados? Na seguinte sequência: nas esferas espiritual, mental, emocional e física.

Existem dois mundos. O mundo individual, onde tudo é limitado e dual. O dia e a noite, o frio e o quente, o bom e o ruim, o gordo e o magro, o bastante e o pouco. É o mundo das limitações. E existe o mundo universal, onde tudo é abundante. A pessoa que não se conecta com esse mundo universal enxerga a realidade ao seu redor através da lente limitada e vai ficando com poucos amigos, poucas pessoas ao seu redor, poucos recursos, pouca energia vital, pouca vida... vai embrutecendo e empobrecendo. Nós, que temos a Bíblia como referência, nos referimos a esse mundo universal como Deus. E carinhosamente o chamamos de Pai Celestial. Isso cria uma conexão muito saudável com nossas verdades profundas e nos permite nos sentirmos confortáveis ao nos conectarmos com o mundo universal.

Como fazemos isso? *Com a nossa mente!* Nossa mente é como uma antena que vai até esse mundo universal e capta dali tudo de que você necessita. Depois você precisa agir com o coração. Você quer pagar todas as suas contas? Primeiro pague-as em sua mente que em breve elas *vão* ser pagas no mundo material. É assim. Por quê? Porque o seu mundo físico é resultado dos três estágios anteriores: o espiritual, o mental e o emocional.

Como conseguir? Por meio de uma ferramenta *bíblica extraordinária*, a fé. “Ver as coisas que não existem como se elas já existissem”. “Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.” (II Coríntios, *Capítulo 4, versículo 18.*) A fé é a maravilha da certeza. É o poder do pensamento positivo embasado na Bíblia.

A fé é uma autossugestão em conexão com nossa fé cristã e com a crença no Deus Único que nos enviou Jesus.

ENTENDENDO O PENSAMENTO PELO ÂNGULO CIENTÍFICO

Existem cientistas sérios que estudam o impacto do pensamento na área física. Entre eles, um dos maiores sacerdotes evangélicos do mundo, fundador da Igreja Sara a Nossa Terra, com mais de 1.300 templos no Brasil e no mundo, com mais de um milhão de membros, o Bispo Robson Rodovalho. Ele é físico, sociólogo e pesquisador do cristianismo metafísico. Já foi deputado federal, relaciona-se com os maiores cientistas quânticos do mundo, é membro da Associação Mundial de Física Quântica, e autor dos livros *A energia da vida e Ciência e fé*. Enfim, o bispo Rodovalho, que não é nenhum menino na fé e não é leviano, quer demonstrar que é possível fazer as pazes entre a ciência e a fé. Ele quer mostrar que *quando colocamos a nossa mente dentro do universo, nós alteramos a realidade do universo*. O universo, por sua vez, altera nossa realidade diária.

Pois bem, nós, os autores deste livro, o Bispo Edgard Moreira e eu, queremos que você faça as pazes com Deus nas finanças. Pague as suas contas e ainda tenha prosperidade financeira por meio dos seus pensamentos.

CRIANDO O FUTURO

Outro pesquisador, Roberto Lent, fala de um estudo, conduzido pelo Instituto de Neurologia do University College, de Londres, que mostrou há alguns anos que pacientes com lesões bilaterais no hipocampo não apresentam apenas dificuldade em incorporar novas memórias, mas também uma enorme dificuldade em *planejar o futuro*. Além disso, a utilização de uma técnica de ressonância magnética funcional para avaliar o encéfalo permitiu identificar o conjunto de áreas cerebrais ativas durante o pensamento orientado para o passado e para o futuro. Resultou que as regiões em evidência eram quase as mesmas, mudando apenas a intensidade da ativação. Em outras palavras: praticamente as mesmas regiões

cerebrais ativadas ao lembrarmos eventos passados de nossa história pessoal – memória dos episódios, são também acionadas ao imaginarmos eventos futuros. Essa capacidade cognitiva de “viajar no tempo” é fundamental na construção da civilização tal como a conhecemos. Uma lesão nessas áreas poderia impedir que a pessoa fizesse essa viagem temporal, forçando-o a viver no presente. A conclusão é que *passado e futuro* apresentam muito mais semelhanças do que se pensa, pelo menos para o cérebro.

Se para o cérebro, o passado e o futuro tem o mesmo impacto, *nós podemos reprogramar o futuro*. Até hoje nós acreditamos que o passado é que nos define. Por exemplo, quantas vezes você já se perguntou: “Por que eu sou assim?”. A resposta mais comum, que ocorre intuitivamente ou por análise, é que você é o resultado das experiências que viveu na infância, dos fracassos e sucessos que você teve. Essas experiências o teriam moldado. Entretanto, com aquela nova informação acerca de passado e futuro, começamos a entender que *o que de fato nos molda é o futuro!* Pode parecer uma ideia sem lógica, mas não é: nós colocamos o nosso passado no futuro. Por exemplo, se no passado eu passei fome, coloco essa possibilidade de passar fome também no futuro e me comporto sempre com medo dessa fome futura. Portanto, o futuro moldou meu comportamento no presente. Outra situação. Você planeja uma viagem para um paraíso terrestre, como, por exemplo, Cancún, no México. Você vai à agência de viagens e compra a passagem para dali a três meses. Quando você sai da agência, qual é o seu estado de ânimo? De motivação, com certeza. Ou seja, o seu futuro moldou o seu comportamento no presente.

Assim é também com os aspectos relacionados ao dinheiro. Sua postura de alto desempenho vai depender de suas metas e de seus sonhos. Ter um sonho grande dá o mesmo trabalho que ter um sonho pequeno. O sonho energiza você. Jesus Cristo tinha um sonho, salvar a humanidade. Mahatma Gandhi tinha um sonho, libertar do domínio inglês o seu país, a Índia, sem violência. Martin Luther King tinha um sonho, que crianças brancas e negras

brincassem juntos pelas ruas dos Estados Unidos da América. E você, qual é o seu sonho? Steve Jobs, o lendário fundador da Apple, falou: “*Cada sonho que você deixa para trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir*”. A riqueza, a abundância financeira, nasce na sua cabeça. Para você conseguir fazer o dinheiro aparecer, você precisa ter um sonho que o faça ter um desejo ardente para realizá-lo. Lembre-se de que o medo pode ser definido como a espera da dor. O que você espera do futuro? Quem *pensa bem*, enriquece. Quem *pensa mal* empobrece. Aqui está o segredo. *O pensamento é a matéria-prima da realização*. Queira a ponto de o querer se tornar *um poder*.

Impulsos de consciência são impulsos de vida. São impulsos eletromagnéticos altamente criativos, que acabam por tomar forma no mundo físico. *Pensamentos viram coisas*. Tudo que você vê agora diante dos seus olhos um dia foram pensamentos na cabeça de alguém. A maioria das pessoas deseja vencer, mas, ao mesmo tempo, possuem um pensamento de impotência, uma crença de incapacidade que sabota esse desejo. Napoleon Hill disse isso de maneira encantadora: “Querer, somente, não traz riqueza. É preciso desejá-las com um estado de espírito que se torne uma ideia fixa, planejar meios e modos definidos para conquistá-las e basear esses planos em uma persistência que não admita o fracasso”. É a lei dos três pés: propósito, paciência e persistência.

TENHA FOCO NAS COISAS CERTAS

Por outro lado, colocar a atenção *em algo que você não queira* significa que vai acabar recebendo isso que não quer. Por quê? Devido ao sentimento em relação ao assunto. *Sentimento alinhado com pensamento* é semente em solo fértil. O seu campo focal

determinará o que você encontrará na vida. Concentre-se nas oportunidades e verá oportunidades. Por exemplo: já percebeu que quando você decide comprar um determinado tipo de carro, só vê esse tipo de carro pelas ruas? Isso é ponto focal.

Se analisarmos as pessoas que desenvolveram uma vida acima da mediocridade, perceberemos que *tudo o que elas fizeram foi focar-se nas coisas certas*, evitando ao máximo pensar nas coisas erradas. Elas não desperdiçam tempo com o que está fora de seu ponto de interesse. Transformam suas vidas num caminho simples, claro, direto, expondo-se aos desafios com muito entusiasmo e com vibração intensa.

Não estou querendo dizer que estar entre os bem-sucedidos seja fácil. Tampouco que um simples desejo o fará chegar lá. Não há céu sem tempestades, nem caminhos sem acidentes. Só é digno do pódio quem usa as derrotas para alcançá-lo. Os frágeis usam a agressividade, os fortes usam a inteligência. Seja um sonhador, mas una seus sonhos com disciplina. Sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas. Só é digno da sabedoria quem usa as lágrimas para irrigá-la. Você já atravessou desertos e profundos vales, mas eu estou afirmando que aqueles que definirem seu propósito e desenvolverem com disciplina a atividade pela qual possuem uma paixão natural *não acharão o processo mais doloroso* do que aqueles que se sentarem à beira do caminho e reclamarem a vida inteira da falta de sorte.

TENHA MENTORES

Alguma vez você já pensou em quem são seus mentores? Tal como dizia o conhecido bilionário norte-americano Warren Buffet: “Se me disser quem são seus heróis, eu lhe direi como irá correr a sua vida”. Quem são suas referências? Ter um “grupo de mentores”

que consulte mentalmente (ou realmente) vai apoiá-lo nas decisões difíceis e dar-lhe perspectivas diferentes. O ideal é ter mentores a quem você realmente conheça e que tenham mais experiência, mas você poderá também ter no seu grupo de mentores gente que não conhece, mas cujas ideias estudou em livros, revistas, e em quem identifica um conjunto de características que os definem. Essas pessoas de mais difícil acesso poderão ser líderes nas suas áreas, e você deverá tentar captar sua sabedoria por outros meios.

É importante que você só peça conselhos para pessoas que já chegaram aonde você quer chegar. Nunca peça para alguém que fuma conselhos sobre como parar de fumar. Tenha mentores em várias áreas de sua vida. Por exemplo: na vida pública, um político bem-sucedido. Na área espiritual, um sacerdote que tenha uma vida ilibada. Na área empresarial, um empresário de sucesso. Na área física, um bom professor de educação física. Defina bons mentores.

Quando fui estruturar o Mater Mind, procurei o rabino Nissin em São Paulo para me servir de mentor. Ele me perguntou: “Jamil, o que você quer?” Eu respondi: “Quero construir a maior escola de líderes do Brasil”. E ele me disse: “Então escolha bem as pessoas que farão parte do seu time”. Quase tudo que sabemos, aprendemos com alguém. No livro *O ponto da virada*, Malcolm Gladwell fala sobre as pessoas que conhecem um número extraordinário de outras, às quais ele chama de “conectores”. Pela sua energia, confiança, carisma social e interesse pelos outros, desenvolvem grandes redes de contatos, das quais fazem parte pessoas distintas de vários meios. Você reconhecerá a importância de trabalhar sua rede de contatos e se associar a pessoas bem-sucedidas se eu lhe disser que tipicamente seu rendimento poderá ser calculado pela média dos seus oito amigos mais próximos? A roda que você frequenta define a linguagem que você pratica. E linguagem gera postura. E postura gera resultados.

A simples conversa à mesa com um homem sábio vale um mês de estudo de livros, diz um provérbio chinês, que resume a importância de termos mentores. A verdade é que você pode demorar anos para criar uma carreira ou negócio, mas, com conselhos, suporte e conhecimento, pode evitar alguns erros.

Não se esqueça de que em determinada altura todas as pessoas bem-sucedidas aprenderam com alguém. Existem vários modelos de mentores. Normalmente, um bom mentor não lhe diz como fazer o seu trabalho, mas partilha experiências, sucessos, e alerta-o para determinadas situações. Uma das formas de aprendizagem que você tem desenvolvido desde pequeno é a observação. Se tiver a oportunidade de trabalhar com pessoas formidáveis ou conhecê-las, a aprendizagem por observação poderá ser um importante veículo para você. A dificuldade desse método é procurar os mentores.

SEGUNDO PILAR: A PALAVRA TEM PODER

“A língua é o chicote da bunda.” (Dona Flora)

O motivo número um de as pessoas não conseguirem aquilo que querem é não *saberem* aquilo que querem. Agora que você sabe que deseja ganhar dinheiro, siga três regras básicas:

Acredite: ganhar dinheiro é simples, mas não é fácil. Entretanto, não é impossível.

Seja claro: a clareza conduz ao poder.

Aja: o feito é melhor que o perfeito.

Escreva a sua definição de liberdade financeira: de quanto dinheiro você precisa para viver o estilo de vida que deseja? Escreva a soma total que deveria ganhar por ano, acrescentando 50% devido a inflação e impostos.

Escreva de 7 a 10 coisas (itens) específicos que você faria com seu dinheiro se fosse realmente rico.

Escreva com quanto você contribuiria com os outros por ano, se fosse uma pessoa rica. Por exemplo: “A minha intenção é contribuir com pelo menos US\$ 100 mil ao ano, para ajudar os outros”.

O DINHEIRO E AS EMOÇÕES

Se a sua relação com o dinheiro é marcada pela raiva, o medo, o senso de culpa, a vergonha ou a tristeza, este será um ponto negativo sobre a sua situação financeira.

As suas sensações e emoções retornam automaticamente em todas as suas ações e decisões acerca do dinheiro.

As suas emoções são como pesos sobre o que você ganha, sobre a riqueza que possa ter e sobre suas eventuais oportunidades.

As emoções negativas não são nada mais do que energia bloqueada ou comunicação incompleta.

As emoções são energia em movimento.

RECONHEÇA SEUS SUCESSOS

No curso Mater Mind de Liderança, Inteligência Interpessoal e Comunicação Eficaz, nós temos um módulo inteiro para aprender a reconhecer o sucesso.

Um sucesso leva a outro sucesso. O sucesso deixa rastros.

O sucesso é um hábito, como a falência e a mediocridade.

Quando a mente está “à vontade”, habituada com o sucesso, este se torna um caminho mais fácil.

Reconheça e anote os seus sucessos.

Festeje os seus sucessos.

Escreva uma canção de sucesso pessoal.

O subconsciente lembra-se com mais facilidade através de um ritmo e de uma letra. Escreva uma canção ou uma breve melodia que celebre o seu sucesso financeiro e a sua felicidade.

DINHEIRO EXIGE DISCIPLINA

Você nunca vai ver dinheiro na mão de um bobo, de um despreparado. Ele é como o poder, não fica na mão de quem não tem o tamanho dele. No livro *A lei do triunfo para o século XXI*, meus amigos Márcio Abbud e Walter Kaltenbach, e eu, abordamos na lei do hábito de economizar a seguinte metodologia para administrar o dinheiro:

O HÁBITO DE ADMINISTRAR O DINHEIRO É MAIS IMPORTANTE DO QUE A QUANTIDADE DE DINHEIRO QUE VOCÊ TEM

Então, como você deve administrar seu dinheiro?

Primeiro, abra uma conta bancária e batize-a como: “Conta da Liberdade Financeira”. Deposite nela 10% de cada real que você receber, já descontados os impostos. Esse dinheiro só deve ser usado para investir e para comprar ou criar fluxos de rendimentos passivos. E quando é que você vai começar a gastar esse dinheiro? Nunca! Ele jamais será gasto – trata-se de investimento apenas. Quando você se aposentar, passará a usar os rendimentos dessa conta (os ovos), mas não o principal. Assim ele estará sempre crescendo e você nunca ficará na mão.

Depois de abrir a Conta da Liberdade Financeira, crie na sua casa o pote da Liberdade Financeira e guarde nela alguma quantia todos os dias. Podem ser um único real, um centavo que seja ou todo o seu dinheiro trocado. O valor não importa – o hábito, sim. O

segredo é dar atenção diária ao seu objetivo de se tornar financeiramente livre. Os semelhantes se atraem – dinheiro chama dinheiro. Deixe esse pote se tornar o seu “ímã que atrai dinheiro”, faça com que ele traga para a sua vida mais e mais riqueza e oportunidades de Liberdade Financeira.

A Conta Liberdade Financeira vai criar dois benefícios:

Você terá segurança, que traz consigo a tranquilidade. Se alguém tem dinheiro guardado e, por exemplo, perde o emprego, naturalmente sentir-se-á seguro para procurar um novo emprego ou uma nova atividade porque tem uma reserva, logo ficará mais tranquilo e conseguirá uma nova posição mais adequada.

O segundo benefício é a possibilidade de investimento, pois boas oportunidades surgem o tempo todo e é preciso estar preparado para elas. Como diz o ditado popular, “dinheiro atrai dinheiro”.

Temos certeza de que não é a primeira vez que você ouve o conselho de poupar 10% dos seus rendimentos para investimentos de longo prazo, mas talvez seja a primeira vez que alguém lhe diz para ter uma outra conta – a Conta da Diversão – especificamente para você poder gastar e curtir.

Um dos maiores segredos da administração do dinheiro é o equilíbrio. Por um lado, você deve poupar o máximo para ter condições de investir e ganhar mais dinheiro. Por outro lado, convém depositar um percentual dos seus rendimentos na Conta da Diversão. Por quê? Porque temos uma natureza holística. Sempre que afetamos uma parte de nossa vida, as outras serão afetadas também. Algumas pessoas economizam ao extremo. Com isso, o ser lógico e responsável fica satisfeito, mas o seu espírito, não. No fim, esse lado espiritual, ávido por satisfação, diz: “Chega. Quero um pouco de atenção também”. E sabota os seus resultados.

Se você apenas gasta, não só jamais enriquecerá como a parte responsável do seu ser acabará fazendo com que você não curta as coisas com as quais despende o seu dinheiro, porque se sente culpado. Então, a culpa o leva a gastar ainda mais como forma de expressar as suas emoções. Você se sente melhor durante um tempo, porém a culpa e a vergonha logo retornam. A única maneira de romper esse círculo vicioso é aprender a administrar as suas finanças de um modo que dê certo.

O objetivo primordial da Conta da Diversão é a sua satisfação. Ela lhe dará as oportunidades, como ir a um bom restaurante e pedir uma garrafa do melhor vinho ou champanhe ou alugar um carro caro para passear durante o fim de semana.

A regra que comanda a Conta da Diversão é: ela tem que ser “zerada”. Exatamente. Você deve investir todo o dinheiro que tiver depositado em diversão de um modo que o faça sentir-se rico.

Imagine-se, por exemplo, despejando cada centavo dessa conta no balcão de um hotel de alta classe para passar um fim de semana ali. É uma extravagância. Para a maioria de nós, a única forma de respeitar o plano de poupança é compensá-lo com um plano que premie o nosso esforço. Outras finalidades da Conta da Diversão são: fortalecer o seu “músculo recebedor” e tornar mais divertida a administração do dinheiro. Além da Conta da Liberdade Financeira e da Conta da Diversão, é importante criar outras quatro contas para dividir o seu dinheiro.

Certa vez um participante de um dos treinamentos que ministramos, um empresário do alto vale catarinense, nos disse que a primeira vez em que ouviu falar em sistema de administração de dinheiro pensou: “Caramba, isso é muito chato”. Mais tarde, ele percebeu que, se quisesse ser financeiramente livre um dia, também teria que saber administrar o próprio dinheiro como fazem os financeiramente livres.

Como esse novo hábito não era algo natural para ele, precisou aprender essa lição. Disse ter se lembrado de quando começou a treinar na academia. Sempre forçava os pés, os joelhos e as costas e ficava todo dolorido depois dos treinos. Decidiu, então, treinar todos os dias. Após alguns meses, passou não apenas a gostar dessa atividade como a ansiar pela hora do seu treino diário.

Aconteceu-lhe exatamente a mesma coisa na área da administração do dinheiro. Começou detestando esse sistema, porém, depois acabou gostando dele. Agora, aguarda pela chegada do pagamento para depositá-lo nas contas. E curte também monitorar a sua conta Liberdade Financeira, que passou de zero à casa dos milhões e continua crescendo dia a dia.

Tudo se resume ao seguinte: ou você controla o seu dinheiro ou ele o controlará. Para controlar o dinheiro, você tem que

administrá-lo.

O hábito, uma vez incorporado à mente, é facilmente transformado em ação. Quando falamos no hábito de economizar não queremos significar com isso que você se torne um meticuloso sovina. Longe disso! O conceito de economia aqui empregado quer dizer a capacidade de armazenar, de transformar em riqueza aquilo que se ganha. Foi assim que Atílio Fontana conseguiu subir na vida de maneira estupenda. Aproveitou cada centavo dos lucros obtidos, aplicando em novos negócios, e criando condições para estar sempre pronto para as oportunidades. Tirava de um lado e em seguida aplicava em outro, com o maior desembaraço. Não é preciso ser mesquinho ou avarento, precisa ser organizado. Sua vida é do tamanho da sua organização.

DECLARAÇÕES SÃO PALAVRAS QUE CRIAM A REALIDADE

Há alguns anos, eu estava em um seminário sobre alto desempenho, aprendizagem organizacional e pensamento sistêmico, na cidade do Rio de Janeiro, com Steve Zaffron e equipe. Eles fizeram parte da equipe de Nelson Mandela na transformação do caldeirão que foi a África do Sul. A proposta do seminário foi como reescrever o futuro, viver esse futuro no dia a dia e alcançar resultados através do aprendizado acelerado. Para acelerar esse aprendizado eles conceituaram com muita propriedade a força das declarações. Isso fez muito sentido para mim e passei a adotar em minha vida e nos seminários que nossa equipe do Master Mind ministra. Até então trabalhávamos com afirmações. Que também são muito fortes. Por outro lado, ao afirmar que um determinado objetivo já estava alcançado, mas que ainda não tinha se materializado, parecia que uma voz dentro de mim dizia: “Isso não é

verdade”. Zaffron fez uma analogia muito coerente. Ele explicou que quando um padre, um pastor, um rabino ou um sacerdote faz a declaração: “Eu vos declaro marido e mulher”, é uma declaração que cria uma nova realidade, cheia de possibilidades. Declarar não é dizer que algo já é real, e sim que temos a intenção de fazer alguma coisa. É uma posição que a voz interior consegue aceitar, pois estamos afirmando algo que, embora ainda não tenha se materializado, é um propósito para o futuro.

Outro fator importante é quem declara. No mesmo exemplo acima, se uma pessoa qualquer na rua passar por você e uma amiga que estão conversando, e falar: “Eu vos declaro marido e mulher”, isso não terá valor algum. Por que não tem valor se as palavras são as mesmas? Porque depende de quem emite a declaração. Por exemplo, sobre a sua vida, você tem grande autoridade. *E uma declaração sua sobre você mesmo tem a força de um decreto.* Decreto é aquilo que entra em vigor imediatamente.

INSTRUÇÃO SECRETA: DESCUBRA O QUE EXISTE POR TRÁS DAS PALAVRAS EU SOU

EU SOU é o nome de DEUS. A causa que vem a ser. Aquilo que existe antes de existir. Antes que você sofra pensando que isso é uma novidade filosófica, vou lhe dar o endereço bíblico dessa instrução. Está no livro do Êxodo, capítulo 3, versículo 14. É quando o Grande Criador do Universo se apresentou pelo nome a Moisés.

São 72 nomes de Deus registrados na Bíblia sagrada. Segundo livros judeus, que interpretam o Velho Testamento bíblico, as palavras que Moisés pronunciou ao abrir o Mar Vermelho foram esses 72 nomes de Deus. Nós vamos falar daquele que Ele revelou a Moisés, especificamente: EU SOU. Deus é aquilo que você quer que Ele seja em sua vida. Se você declara EU SOU realizador, você está

dizendo que *Deus* é realizador. Se você declara EU SOU feliz, você está dizendo: *Deus* é feliz. Daqui para a frente, nunca mais coloque algo negativo após as palavras EU SOU. Isso significaria blasfemar contra Deus. E blasfêmia é uma afronta ao Criador do Universo, a quem nós, cristãos, chamamos carinhosamente de Pai Celestial e EU SOU.

A seguir, você tem 72 declarações, que, ditas em voz alta, transformam-se em decreto sobre a sua vida. Você deve lê-las todos os dias, pela manhã e à noite, e falar em voz alta o valor que você quer em dinheiro para ter prosperidade infinita. Você pode ler o conjunto dessas declarações ou algumas, salteadas. O importante é que todos os dias você faça essas declarações sobre a sua vida. Pois, como afirma o Salmo 82:6: *“Eu disse: vós sois deuses”*.

1. EU SOU o caminho, a verdade e a vida.
2. EU SOU a ressurreição e a vida.
3. EU SOU a luz do mundo; o que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida.
4. EU SOU a porta aberta que homem algum pode fechar.
5. EU SOU a grande prosperidade de Deus feita visível para meu uso correto, agora e sempre.
6. EU SOU a saúde perfeita.
7. “Presença EU SOU”: que isto seja governado harmoniosamente (*especifique a situação ou o problema que você quer que seja melhorado*).
8. EU SOU o criador de todas as coisas.
9. EU SOU a prosperidade em todas as áreas em minha vida.
10. EU SOU a poderosa chama consumidora que agora e para sempre consome todos os erros passados e presentes, suas causas e efeitos, e toda criação indesejável pela qual meu ser externo é responsável.
11. EU SOU a porta aberta da grande prosperidade de Deus aguardando o momento de curar, abençoar e fazer prosperar abundantemente.

12. EU SOU a liberdade financeira.
13. EU SOU a poderosa energia eletrônica fluindo, carregando e renovando cada célula da minha mente e do meu corpo neste mesmo instante.
14. EU SOU a poderosa presença dessa energia radiante e alerta que surge através da minha mente e do meu corpo, dissolvendo tudo o que é estranho a ela. Eu me conservo nessa energia radiante e alerta, e nessa alegria para sempre.
15. EU SOU senhor do meu mundo. EU SOU a vitoriosa inteligência que o governa. Eu lanço em meu mundo essa poderosa, radiante e inteligente energia de Deus. Eu comando que ela crie toda a perfeição, que ela atraia para mim a prosperidade de Deus tornada visível em minhas mãos e para meu uso.
16. EU SOU, não mais a criança em Cristo, mas a presença mestra que atingiu a estatura completa, e eu falo e comando com autoridade.
17. EU SOU o poderoso círculo mágico de proteção que me envolve, que é invencível e afasta de mim todo pensamento e elemento discordante, que procura penetrar ou interferir em minha vida.
18. EU SOU a autoridade.
19. EU SOU Deus em ação.
20. EU SOU a pura essência que enche minha mente e meu corpo.
21. EU SOU sempre a presença vitoriosa do poderoso EU SOU.
22. EU SOU o cinto eletrônico protetor em torno do(a) (*diga o nome de quem quer proteger*).
23. EU SOU a inteligência onipresente, todo-poderosa e protetora que governa esta mente e este corpo.
24. EU SOU o EU SOU que está presente em toda parte.
25. EU SOU a saúde perfeita agora manifestada em cada órgão do meu corpo.
26. EU SOU a única presença que atua em (*especifique a situação por que está passando*).

27. EU SOU a única presença que age em meu mundo.
28. EU SOU a iluminação deste quarto (*ou casa, escritório etc.*).
29. EU SOU a majestosa e vitoriosa presença preenchendo todos os cargos oficiais.
30. EU SOU agindo e suprindo instantaneamente (*seja específico, afirmando aqui as suas necessidades*).
31. Eu ajo em nome do EU SOU.
32. O EU SOU é a mente insondável de Deus que tudo pode me revelar.
33. A “Presença EU SOU” é o coração de Deus em ação na minha vida agora.
34. EU SOU a perfeição do meu ser.
35. EU SOU o poder que governa e ordena tudo harmoniosamente.
36. Submeto-me completamente à grande presença EU SOU.
37. EU SOU a luz pura, em ação exatamente aqui (*visualize isto através do corpo, agora*).
38. EU SOU a revelação pura de tudo o que desejo saber.
39. EU SOU é a única presença todo-poderosa atuando em minha mente, meu corpo e meu mundo.
40. É o poder do EU SOU que atua em minha vida, por isso sou vitorioso(a). Mantenho minha atenção fixa no objeto perfeito a ser feito visível.
41. “EU POSSO” porque EU SOU.
42. EU SOU o princípio fundamental e a absoluta certeza de liberdade, agora.
43. EU SOU a riqueza de Deus em ação agora manifestada em minha vida e em meu mundo.
44. EU SOU a ressurreição e a vida dos meus negócios.
45. EU SOU pensamentos e sentimentos criadores e perfeitos, presentes em todas as mentes e corações de todos e em todos os lugares.
46. EU SOU o amor divino, preenchendo as mentes e os corações dos indivíduos em todos os lugares.

47. EU SOU o poder de Deus todo-poderoso em ação aqui e agora, o único poder capaz de agir em minha vida.
48. EU SOU a memória consciente, o uso e a compreensão no emprego de (*relate o que está trabalhando/ estudando/ fazendo*).
49. As coisas sagradas me são reveladas como pérolas, porque EU SOU o equilíbrio perfeito de linguagem e de ação em todas as ocasiões.
50. EU SOU a presença protetora que está sempre alerta.
51. EU SOU a lei. EU SOU a justiça. EU SOU o juiz. EU SOU o júri.
52. EU SOU a vida que flui através de toda manifestação.
53. EU SOU a energia inesgotável, governada pela tua maravilhosa e infinita inteligência.
54. EU SOU a presença de Deus anulando toda previsão ou sugestão negativa sobre o meu ser, o meu lar e o meu mundo.
55. EU SOU as riquezas de Deus fluindo para minhas mãos e meu uso, e nada pode deter este fluir.
56. A presença EU SOU governa tudo.
57. Amada presença EU SOU, carregue (*este alimento, líquido ou coisa*) com amor, energia, poder e tudo de bom.
58. Amada presença EU SOU, eu sei que minha ordem está atuando com todo poder.
59. EU SOU a presença atuando em toda parte.
60. EU SOU a presença ativa trazendo o dinheiro que necessito às minhas mãos e uso, instantaneamente.
61. EU SOU a presença da saúde perfeita.
62. EU SOU a presença do perdão na mente e no coração de cada um dos filhos de Deus.
63. EU SOU a mente pura de Deus.
64. EU SOU a poderosa presença de Deus, sempre paciente e animada perante qualquer adversidade.
65. EU SOU a presença governante de (*nomeie o lugar*).

66. EU SOU livre de (descreva o mal que o aflige) agora e para sempre.
67. O EU SOU é a única presença e atividade atuando em (*diga onde*).
68. EU SOU invulnerável a qualquer perturbação repentina.
69. EU SOU é Deus dentro de mim.
70. EU SOU a força infinita.
71. EU SOU a chave que abre todas as portas para o amor divino, que reconheço agora na minha poderosa presença
72. EU SOU a plenitude do poder do amor divino em ação em minha vida, agora.

TERCEIRA PARTE

COMO VENCER O JOGO DO DINHEIRO



SETE PRINCÍPIOS PARA A SUA PROSPERIDADE: O EXEMPLO DE ABÍLIO DINIZ



É conhecida a declaração de que a matemática explica a vida e o Universo. Provavelmente isso é a verdade. Por exemplo, a matemática pode explicar a passagem de um cometa a cada 75 anos e 28 dias, como é o caso do cometa Halley. Isso é explicar a mecânica celeste por meio dos números.

É conhecido o conceito filosófico de que os números têm vida e as palavras têm alma. Os gregos criaram os números e com eles toda a base do pensamento ocidental. Eles entenderam que a matéria – tudo que é visível a olho nu – tem nove ângulos. O zero é infinito e invisível a olho nu. É o nada. Na esquerda do número, o zero é infinito negativo, à direita do número, é infinito potencialmente. O número 9 é ápice da matéria e, após ele, começa-se do 1 novamente.

Por que estou dizendo isso?

Porque vamos finalizar este livro com um programa espiritual de 9 semanas.

Os autores deste Programa Espiritual são desconhecidos. *Importante:* não se trata de uma simpatia ou novena.

O empresário Abílio Diniz, fundador da rede Pão de Açúcar Supermercados e atual presidente da BRF – empresa que nasceu da incorporação da Sadia e da Perdigão – em seu livro *Caminhos e escolhas* publicou o texto do Programa Espiritual, dizendo o quão bem faz a dedicação diária à espiritualidade, à fé e a ideais superiores. Ele começou a aplicar esse programa após ter sofrido um sequestro e ter passado por uma quase falência de suas empresas na década de 1980. Abílio Diniz relata ter decidido publicar o programa quando percebeu o bem que ele andava fazendo a quem o executava. Você há de concordar comigo que um empresário dessa envergadura não investiria tempo se não desse resultado.

Você acredita em sorte? Considera-se uma pessoa sortuda ou azarada? Quer ser uma pessoa sortuda na vida? Quer saber como?

O Bispo Edgard Moreira fez uma pesquisa bíblica e catalogou princípios e armadilhas para a prosperidade. Veja a seguir o depoimento dele e as conclusões a que chegou.

“ Aos 22 anos li a Bíblia pela primeira vez e um texto que me chamou a atenção foi: ‘Se conectares o teu coração a mim, diz o Senhor, farei mudar a sua sorte’”. (Jeremias, 29)

Então eu fiz quatro coisas:

- Debrucei-me em pesquisar o que realmente torna um homem “sortudo” ou “abençoado”.
- Identifiquei na minha vida as armadilhas nas quais eu havia caído todas as vezes em que as coisas não deram certo para mim.
- Comecei a aplicar os princípios, pois descobri que os mesmos são leis espirituais imutáveis, as quais ninguém pode quebrar sem sofrer as consequências disso.
- Depois de ver a mudança que aconteceu na minha vida, a partir da prática desses princípios, resolvi compartilhar com outros.

Esse momento foi um marco em minha vida, e eu pude aceitar que, finalmente, a minha sorte estava mudando realmente.

- *Existem leis espirituais que regem o universo e que podem estar influenciando nossas vidas?*
- *Existe alguma coisa que o homem possa fazer para se tornar abençoado por Deus?*
- *Como a sorte de uma pessoa pode ser mudada?*

Uma das coisas mais importantes que aprendi, muito tardiamente, na minha vida, foi: *“Só se ganha um jogo quando sabemos e conhecemos bem as suas regras”*.

Independentemente de eu gostar ou não das regras de um jogo, se me proponho a jogá-lo, preciso conhecer e conhecer bem tais regras, senão jamais poderei vencer.

Todos nós participamos de algum sistema em nossas vidas, quer seja servindo em alguma repartição pública, ou uma empresa privada, ou instituição religiosa, ou mesmo sendo donos do nosso próprio negócio. E é preciso saber quais são as regras do sistema a que pertencemos, quais são os protocolos, porque quando quebramos os protocolos, ou seja, a ordem correta dos processos e acontecimentos, perdemos os nossos direitos, e aí a conta a pagar pode ser muito alta para nós.

Tanto os segredos para a nossa vitória quanto as armadilhas para a nossa derrota, estão nos detalhes, e muitas vezes não conseguimos ver nem observar esses detalhes.

Já percebeu que quando vamos reclamar de algum contrato e nos mostram as letras miúdas, as quais todos nós temos preguiça de ler, ficamos totalmente sem argumentos? Pois é, lá estão os detalhes que nos fazem amargar grandes prejuízos.

Da mesma forma que não podemos alegar desconhecer a Constituição Federal, ao tentarmos nos defender de alguma acusação por infringirmos a lei, também não podemos evitar as consequências de quebrar algumas das leis universais estabelecidas pelo criador do universo.

Princípios são fundamentos, são alicerces, é a base para que a construção da nossa vida seja firme e resistente aos ventos e às tempestades da vida.

Por isso o próprio Jesus nos ensina para construirmos nossa casa, nossa vida, sobre a rocha que é Ele mesmo. (Mateus, 7)

Um dos evangelistas mais bem-sucedidos da história recente do cristianismo, Bill Bright, desenvolveu no ano de 1951 um método muito eficaz de evangelismo através de um folheto simples e direto, ao qual chamou de “Quatro Leis Espirituais”.

Nesse pequeno folheto ele começa dizendo algo muitíssimo importante: *“Assim como há leis que governam o universo, há também leis espirituais que governam o nosso relacionamento com Deus”*.

Isaac Newton, o grande físico, descobriu várias leis da Física, que foram criadas por Deus, embora não tenham sido anunciadas na Bíblia. Uma dessas leis é a Lei da Gravidade. Todos aqueles que desafiaram a lei da gravidade sofreram duras consequências. Mesmo que alguém não creia nessa lei, ela é real e existe. Não se quebra a lei da gravidade, quebra-se a cara por tentar desafiá-la ou negligenciá-la. Alguns até perderam a vida por não respeitá-la. Por isso, *o conhecimento liberta, protege e conduz à prosperidade financeira*.

O requisito número 1 para que você consiga vencer através de *seu pensamento* é aceitar a necessidade de uma mudança de mentalidade, e é esse o conselho que as Sagradas Escrituras nos recomendam seguir: *“Sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”*. (Romanos, 12:2).

O conhecimento que você tem o trouxe até aqui. Para ir além, você precisa estar disposto a aprender mais e, para isso, você vai precisar de uma boa dose de humildade. É preciso estar disposto a aprender novas instruções para alcançar novos objetivos, e adentrar em novos territórios, ainda não conquistados.

Gosto da frase de Ray Crock, o criador do sistema de franquias (Mc Donald's), que diz: *“Enquanto estou verde, eu cresço; quando eu amadureço, eu apodreço”*. Então decidi que sempre estarei verde e disposto a aprender, porque senão, não terei mais o que conquistar nessa vida e só me restará partir deste mundo. Depois que se apodrece, qual é a próxima etapa? Ser enterrado!

1º) A LEI DE SER UMA PESSOA JUSTA E PRATICAR A JUSTIÇA

Ser justo é dar a cada um o que lhe é de direito. Nunca engane alguém. Isso vai se voltar contra você. Se realmente tiver a intenção de ser grande, seja íntegro. Praticar a justiça no nosso dia a dia é fundamental, tendo essa prática como um estilo de vida. Isso faz toda a diferença aos olhos daquele que pode mudar a nossa sorte, que é Deus.

Será que Deus faz *distinção* ou *diferenciação* entre o justo e o injusto, entre o seu servo e aquele que não o serve? A resposta, nós vamos encontrar no Livro de Malaquias, capítulo 3, nos versículos 16 a 18: *“Então aqueles que temeram ao Senhor falaram frequentemente um ao outro; e o Senhor atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram o Senhor, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”*.

Jesus explica o que é *dar a cada um o que lhe é de direito* com a parábola dos dois devedores, em Mateus 18:23-35. Um deles devia ao rei dez mil talentos. Quando o rei foi ajustar contas com ele, este pediu misericórdia, pois não tinha como pagar. *“Prostrando-se reverentemente, rogou: ‘Sê paciente comigo e tudo te pagarei’*.” O rei, compadecendo-se, perdoou sua dívida. Ele, porém, ao encontrar um homem que lhe devia cem denários (uma quantia bem menor), agarrando-o, exigiu que lhe pagasse o que lhe devia. E mesmo aquele homem tendo se prostrado e pedido clemência, não perdoou a dívida de seu devedor. Conta a parábola que o rei indignou-se profundamente e retirou o perdão da dívida, entregando-o aos verdugos. *Jesus queria, com essa parábola, mostrar como algumas pessoas querem ser perdoados, mas têm muita dificuldade de perdoar*.

Nem tanto ao mar nem tanto a terra. *“Não seas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo? Não seas demasiadamente ímpio, nem seas louco; por que morrerias fora de teu tempo?”* (Eclesiastes 7.16:17)

Ser justo demais, ser rígido demais tolhe a nossa criatividade, inibe as nossas grandes ideias. E eu tenho descoberto uma coisa muito importante: as grandes ideias é que geram grandes fortunas. Basta você olhar para os homens mais ricos e bem-sucedidos do mundo que você vai perceber que eles tiveram grandes ideias, antes dos outros, e foram antecipadores do futuro, porém, na maioria das vezes, foram humildes para continuar aprendendo. Veja o exemplo de Bill Gates.

“Não seas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será saúde para o teu âmagão, e medula para os teus ossos.” (Provérbios 3:7-8)

“Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.” (Mateus 7:1-2)

Para colocar esta lei em prática, sempre antes de tomar uma decisão em relação a uma situação que envolve alguém, lembre-se de perguntar a si mesmo: eu gostaria que a outra pessoa fizesse comigo exatamente o que estou fazendo? Os justos são abençoados.

Decrete sobre a sua vida prosperidade financeira através da justiça.

2º) A LEI DO TRABALHO

Trabalho quer dizer tesouro em transformação. Trabalhar é transformar. Quem trabalha transforma o ambiente em que vive. Napoleon Hill disse que a crise de 1924 nos Estados Unidos ensinou aos norte-americanos algo muito importante: “Existe uma coisa pior do que ter que levantar toda a segunda-feira cedo e ser obrigado a ir

trabalhar. É ser obrigado a não ir trabalhar”. Ir trabalhar com vontade é uma atitude mental positiva que vai trazer prosperidade financeira.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário, porém o trabalho sozinho não produz riqueza abundante. O pedreiro trabalha bastante, mas não cria riquezas excedentes. O trabalho inteligente é que cria abastança.

Há uma história, que está no *Livro das Virtudes – o compasso moral*, de William J. Bennett:

Há muito tempo, na Grécia antiga, um idoso escultor estava lapidando um bloco de pedra. Usava de todo cuidado, examinando a rocha com o formão, lascando um fragmento por vez, avaliando as medidas com suas mãos vigorosas, antes de dar mais um talho. Quando estivesse pronta, a peça serviria de capitel, parte superior das colunas, sendo içada e colocada sobre o topo de um comprido pilar. E a coluna, assim, comporia o suporte de um suntuoso templo.

– Para que gastar tempo e esforço nessa parte? – Perguntou um funcionário do governo que passava. – Essa peça vai ficar quinze metros acima do chão. Nenhum olho humano será capaz de ver esses detalhes.

O velho artista pôs de lado martelo e formão, olhou fixamente para seu inquiridor e respondeu:

– *Mas Deus verá!*

Se só fazemos o que nos é mandado, só iremos receber recompensa daquilo para o que fomos contratados. Porém, se fazemos além do que se nos pedem, iremos também colher mais do que nos foi prometido, mais cedo ou mais tarde. Se quisermos “crescer” dentro de uma empresa, vamos ter que fazer além do que o patrão está pedindo; esta é a lei da sementeira: quem semeia pouco, pouco também colherá – mas quem semeia com fartura, com abundância também colherá. *Faça mais que o combinado.*

Quem quer prosperar ou crescer no seu trabalho não pode ser um mau servo, ou um mau patrão de si mesmo (isto para quem é dono de negócio próprio). Temos que fazer além do normal, para que possamos crescer além do normal. Se não fazemos diferente dos outros, como podemos esperar receber um ganho diferente dos demais?

Um dos princípios mais importantes do sucesso, em todos os setores da vida, e em todas as ocupações, é a disponibilidade de caminhar um quilômetro extra; o que significa a prestação de mais e melhores serviços do que aquele para o qual somos pagos, realizando tais serviços com uma atitude mental positiva.

Dê mais e receba mais. Existe uma razão muito boa pela qual devemos seguir o hábito de andar o segundo quilômetro, ou andar um quilômetro extra: Ele nos dá a única razão lógica para nos considerarmos com o direito de pedir uma compensação aumentada.

O filósofo Ralph Waldo Emerson tinha em mente este princípio quando disse, em seu ensaio sobre compensação: “Se você serve um senhor ingrato, sirva-o mais ainda. Ponha Deus no seu débito. Todo esforço será recompensado. Quanto mais tempo for adiado o pagamento, melhor para você, pois juro sobre juro é a taxa percentual e o costume desta tesouraria”. Jesus quer nos ensinar a ter vida em abundância, e, para que isso não fosse apenas uma utopia, Ele deixou para nós os princípios que nos levarão a essa vida em abundância, tanto espiritual como materialmente. Andar o segundo quilômetro é um desses princípios mais importantes, isto é, fazer além do que nos é exigido fazer. A proposta Dele é: não faça o mesmo que os outros; vá mais além. Faça mais e receberá mais.

Façamos a nossa parte e deixemos Deus fazer a parte d’Ele!

Napoleon Hill cita, em um de seus livros, o exemplo de um homem que aprendeu um princípio bíblico, que é o de andar o segundo quilômetro ou *caminhar um quilômetro extra*”, como diria Andrew Carnegie.

O sr. Andrew promoveu mais líderes bem-sucedidos na indústria do que qualquer outro dos grandes industriais americanos. Muitos desses líderes saíram das fileiras de operários comuns, e muitos deles acumularam grandes fortunas pessoais, graças à orientação de Andrew.

O primeiro teste que o sr. Andrew aplicava a qualquer trabalhador, que ele desejasse promover, consistia em determinar até que ponto aquele trabalhador estava disposto a caminhar um quilômetro extra.

Foi por meio deste teste que ele veio a descobrir Charles M. Schwab. A primeira vez que o sr. Schwab chamou a atenção do sr. Andrew foi quando ele ainda estava trabalhando, como um diarista, em uma das principais indústrias de aço. Uma observação mais atenta revelou que o sr. Schwab sempre *realizava mais, e melhor, o serviço pelo qual*

estava sendo pago. Além do mais, ele fazia esse serviço com uma atitude mental saudável, o que o tornou popular entre seus companheiros de trabalho.

Ele foi sendo promovido de um cargo a outro, até que, após uma longa trajetória, foi eleito presidente da grande United States Steel Corporation (Corporação das Indústrias do Aço dos Estados Unidos), tendo um ordenado de US\$ 75 mil por ano!

Não foi através de esperteza nem por meio de certos esquemas aos quais alguns apelam, esperando conseguir algo sem nada dar em troca, que Charles M. Schwab, o diarista, chegou a ganhar US\$ 75 mil anuais durante todo o resto de sua vida. Não teria conseguido isso, se não tivesse, realmente, adotado e seguido o hábito de caminhar um quilômetro extra. Em algumas ocasiões, o sr. Andrew não somente pagava o ordenado do sr. Schwab – que era bastante polpudo –, mas lhe dava US\$ 1 milhão como um bônus a ser acrescentado ao seu ordenado regular. Quando perguntaram ao sr. Andrew por que dava ao sr. Schwab um bônus maior do que seu salário, ele respondeu com palavras que todo trabalhador, independentemente de seu trabalho ou salário, deveria ponderar muito bem: “Dei a ele um ordenado pelo trabalho que ele, realmente, realizou”, disse Carnegie e acrescentou: “e o bônus, por sua realização de caminhar um quilômetro extra, dando assim, um excelente exemplo para seus companheiros de trabalho.”

Um bônus mais de dez vezes maior do que o salário, só pela disposição de andar o segundo quilômetro. *Isso muito interessa.*

Decreto sobre a sua vida prosperidade financeira através do trabalho.

3º) LEI DA VISUALIZAÇÃO

Sua mente dirá o que você terá.

“Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo”. (Habacuque, 2:3)

A pastora norte-americana Catherine Ponder sempre teve interesse nas questões sobre a espiritualidade e a riqueza, e quando se tornou uma pastora da Unity Church, em 1958, decidiu estudar a Bíblia mais de perto e pesquisar sobre o assunto. Ela aprendeu que a identificação da beatitude com a pobreza surgiu na Idade Média, quando o sistema feudal procurou manter as pessoas nos seus

lugares. Na infância, disseram-lhe que “um cristão pobre é um cristão bom”, mas em nenhum lugar na Bíblia ela encontrou evidência disso. Quanto mais lia, mais percebia que a Bíblia era um manual da prosperidade. *“Vamos parar de pensar na pobreza como uma virtude. É um vício comum.”*

APRENDENDO A PROSPERIDADE

Em 1958, quando os Estados Unidos estavam em recessão, membros da congregação da Pastora Ponder pediam-lhe conselhos sobre como passar pela época da crise. Ela começou a dar aulas sobre prosperidade, ensinando que esta era, primeiramente, um *estado mental*. Uma mentalidade de carência podia apenas manifestar resultados negativos.

Muitos dos membros de sua congregação vivenciaram superações dramáticas – aumentos inesperados, promoções, dívidas pagas – mas o que mais impressionou Ponder foi que muitas pessoas se perguntavam se era “certo” procurar a prosperidade; quer dizer, se aquilo condizia com os valores espirituais. A Bíblia não diz: “Você não poder servir a Deus e à riqueza”? (Mateus 6:24)

Ponder respondeu à questão fazendo uma distinção: servir à riqueza é cultuá-la em si mesma; é a riqueza sem Deus. Pensar na prosperidade, por outro lado, põe Deus primeiro como a origem do nosso suprimento. Ela concordou que Jesus disse a um homem rico que fosse e vendesse tudo que tinha, mas isso era porque ele estava ainda apegado às suas riquezas. Ele não tinha ainda reconhecido Deus como a origem do seu suprimento.

DESEJO + VISUALIZAÇÃO E AFIRMAÇÃO = SUCESSO

O cérebro trabalha em termos de imagens mentais, e quaisquer imagens que ele tem provavelmente vão se tornar realidade. Você pode, então, enxergar o caminho para o sucesso. Quando você criar imagens prósperas, não seja “razoável”, pense grande. Projete nos outros pensamentos de crescimento, e você vai descobrir que eles de fato prosperam em termos de saúde e dinheiro. Mande pensamentos positivos para aqueles com quem você tem conflitos, e veja-os diminuir a resistência. Pode parecer inacreditável que isso funcione, no começo, mas é só uma extensão de “falar bem dos outros” que ensinaram a você na infância. Acusações voltam para você, mas apontar os pontos fortes de alguém, enquanto se fica quieto sobre os maus, é verdadeiro e conduz à prosperidade.

Certa vez um homem “ousou escrever centenas de vezes como ele queria que as coisas fossem, em vez de se preocupar em como elas pareciam no momento”. O homem não estava iludido, mas só “afirmando o que era bom em si”; quer dizer, afirmando um desejo firme por meio da fala ou da escrita. Desejos são saudáveis, eles são algo como Deus batendo à porta de nossa mente, os meios pelos quais nós podemos desenvolver todo o nosso potencial.

O segredo de transformar desejos em realidade é *escrevê-los*. Você deve ser específico sobre o que e quando exatamente quer, porque o combustível da imaginação são os detalhes. Lembre-se da frase “a fortuna favorece o ousado”. A vida não parece um caminho claro para aqueles que não sabem o que querem. A natureza respeita o propósito. Escrever as coisas torna o seu propósito mais claro, de uma forma que apenas o pensar trivial não é capaz.

PROSPERIDADE É CIRCULAÇÃO

Para atrair prosperidade, nunca pense sobre si como pobre ou que você não pode comprar alguma coisa. Conte as suas bênçãos, concentre-se na abundância, veja as oportunidades. Se você não tem algo que deseja, abra caminho em sua mente para o crescimento.

Existe um processo na natureza chamado irradiação e atração; quer dizer, os pensamentos que você irradia voltam para você da mesma forma. Você participa da irradiação e atração todo o tempo, mas como você não está realmente consciente disso, não percebe o erro em irradiar pensamentos de negatividade e escassez. Uma pessoa treinada em pensar na prosperidade será muito cuidadosa em só ter pensamentos de prosperidade, sabendo que nada além deles pode atrair o sucesso de volta para ela.

O processo de nossas conquistas na vida passa pelos seguintes estágios:

1. Desejos. Aquilo que suspira em nossa alma.
2. Metas. São sonhos que possuem datas.
3. Planejamento. Passos definidos de ação.
4. Crenças. Aquilo que nos faz sentirmo-nos confortáveis.

O IMPACTO DA CRENÇA OU FÉ

Já foi dito que a parte mais difícil para se ter sucesso é acreditar que se pode ter sucesso. Se você não acredita que pode fazer algo, a falta de crença o leva a não fazer esforços com compromisso, e é a falta desse esforço comprometido que, na verdade, sela nosso

destino. A ação jamais ocorre, até que acreditemos que podemos fazer algo acontecer! A crença é o catalisador: *“Porque, como imagina em sua alma, assim ele é”*. (Provérbios, 23:7)

Quando os hebreus saíram do Egito em direção à Terra Prometida, Moisés, prudentemente, antes de entrar na terra, enviou doze príncipes para espia-la e retornar com o relatório. Eles constataram que a terra era realmente fértil e maravilhosa. Mas, ao se depararem com os gigantes que habitavam aquela localidade, dez deles entraram em pânico e voltaram completamente desanimados e dispostos a convencer o povo a desistir e voltar para o Egito. *“Relataram a Moisés e disseram: “Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela. O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Enaque... Também vimos ali gigantes [os filhos de Enaque são descendentes de gigantes], e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos”*. (Números, 13:27 e 33)

Eu chamo esse comportamento dos dez príncipes de Síndrome dos Gafanhotos. Uma mentalidade distorcida de si mesmos. Os sintomas dessa síndrome são:

- Senso de fraqueza. No íntimo, diziam: *“Nós não podemos contra esse povo”*. Passaram a confessar a própria derrota.

- Senso de inferioridade. Viam que o povo que habitava aquelas terras era mais forte e mais poderoso do que eles, embora soubessem que Jeová é mais poderoso e mais forte do que qualquer povo ou rei da Terra.

- Proclamadores do caos. *“E diante dos filhos de Israel infamaram a terra.”*

- Autoestima baixa. *“... e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim também o éramos aos seus olhos.”*

- Visão distorcida da realidade. *“... assim também o éramos aos seus olhos.”* Eles se viam, se enxergavam como pigmeus diante daqueles “gigantes”.

Golias era um homem grande, um descendente de Enaque, um “gigante” aos olhos de todo o exército de Israel. Porém, Davi não olhou para o tamanho do seu adversário, mas para o tamanho daquele que estava ao seu lado, para o tamanho daquele que era o

seu Pastor, para o tamanho daquele que era o seu Deus. Por isso ele venceu Goliás e libertou a Israel daquele opróbrio.

As consequências da Síndrome do Gafanhoto são devastadoras na vida da Igreja, na nossa vida. Precisamos nos vacinar contra essa síndrome diabólica.

Nossa atitude diante dos fatos e ocorrências em nossa vida determina o nosso futuro. Nossa reação é fundamental no processo que nos leva ao futuro e à vitória. A maneira como enxergamos as coisas, e, conseqüentemente, nossa reação, fará a total diferença entre um vitorioso e um perdedor. Podemos ver uma garrafa que tenha água até a sua metade como meio vazia ou meio cheia. Se você a vê meio cheia, é sinal de saúde emocional e “saúde na fé”. Do contrário, se você a enxerga “meio vazia”, deduz-se certo pessimismo, que é também fator determinante no fracasso de alguém. Pessimismo só traz derrota e desespero. Seja cheio de fé e otimismo!

Precisamos aprender a ser pessoas que confiam em Deus e que têm a capacidade de transformar as situações negativas em bênçãos para nós e para aqueles que estão à nossa volta.

Decrete sobre a tua vida prosperidade financeira através da visualização.

4º) A LEI DA DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

Um dos princípios bíblicos muito importantes é: *“Melhor dar do que receber”*.

Isso praticado com equilíbrio atrai a bênção de Deus sobre o seu praticante. Muitas pessoas querem ser abençoadas, e isso é legítimo, mas existe um nível maior e mais nobre do que ser abençoado: é ser um abençoador!

Uma pessoa pode ser milionária e ainda assim ser muito pobre.

Gosto muito da frase de Augusto Cury, que diz: “Você precisa conquistar aquilo que o dinheiro não compra. Caso contrário, será um miserável, ainda que seja um milionário”.

O fluxo da riqueza precisa ser uma via de duas mãos, pois o desejo de enriquecer apenas para si mesmo é a maior das pobrezaas. A Lei da Generosidade corrige o egoísmo próprio daqueles que só pensam em reter.

Há um provérbio bíblico que nos alerta para isso: *“Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.”* (Provérbios 11:24)

Se você ainda não está convencido disso, citarei alguns provérbios que reforçam essa verdade:

“O cobiçoso cobiça todo o dia, mas o justo dá, e nada retém.”

Não devemos reter excessivamente, pois nos privaríamos de praticar princípios que não fazem sentido para o homem natural, porém para Deus são extremamente importantes e essenciais para que Ele mesmo derrame as suas bênçãos sobre nós. Deus vê todas as coisas! Nada passa despercebido aos Seus olhos.

Não devemos ter dúvidas com a ninguém, nem mesmo com o governo, quer sejam impostos, taxas ou qualquer outra coisa. Isso nos livra de maldições e de acusações por parte de Satanás diante de Deus, a nosso respeito.

“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.” (Romanos, 13:8)

Decrete sobre a sua vida prosperidade financeira através da distribuição.

5º) A LEI DAS BOAS OBRAS (A LEI DE FAZER O BEM)

“Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.” (Provérbios, 12:14)

Essa lei poderia ser confundida com apenas sermos generosos ou caridosos. Mas ela vai muito além. Tem a ver com a nossa operosidade no mundo em que vivemos.

Fomos chamados e criados por Deus para fazer boas obras, para fazer o bem. Essa é a nossa natureza original em Deus. Esse é o propósito pelo qual Deus nos concedeu dons e talentos. Quando colocamos em prática o nosso potencial, glorificamos Àquele que nos dotou com esses talentos. Um grande escritor, um talentoso pintor, um médico, um engenheiro e tantos outros receberam de Deus essas habilidades, não apenas para o seu próprio sustento, mas para servirem ao próximo e fazerem diferença neste mundo. Todos nós somos convidados a deixar o nosso legado, a deixar a nossa contribuição na história da humanidade. A Terra deverá ficar melhor depois da nossa passagem por ela.

As Escrituras Sagradas mostram a importância de construirmos boas obras:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” (Efésios, 2:8-10)

Concluimos, por este versículo, que Deus nos criou com o propósito central de sermos construtores deste mundo. Quando a Bíblia diz que *“de antemão nos preparou para andar em boas obras”*, isso significa que Ele nos dotou de dons e talentos para cumprir esse propósito.

O povo hebreu tem um lema muito interessante: *“Cada judeu é responsável pelo seu compatriota”*. A prática deste preceito é um dos fatores que contribuem para que aquele seja um povo muito especial sobre a face da Terra. Eles têm uma unidade muito forte, uma cumplicidade muito grande.

“E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”

Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.” (Gálatas, 6:9-10)

Há promessa de recompensa para quem faz o bem, para quem ajuda o próximo. Isso é relevante aos olhos de Deus. Isso redundará em bênção financeira.

O fazer o bem atrai também os bens sobre a nossa vida!

Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente; e se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam. E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse. (Isaías, 58:6-14)

O Senhor promete colocar você nos lugares altos da Terra, nas posições mais elevadas da sociedade, e isso significa ter as melhores remunerações do nosso meio.

Meu salmo preferido é o de número 84. Ele é muito inspirador e nos desafia a sermos pessoas que transformam os lugares arruinados em mananciais de bênçãos para todos aqueles que estão à nossa volta. Isso também é fazer o bem e passar a ter direito de ser abençoado por Deus, de ter as chuvas de bênçãos do Senhor sobre as nossas vidas.

Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados. Que, passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques. Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus.

Senhor Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá.) Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido. Porque vale mais um

dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios. Porque o Senhor Deus é um sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não retirará bem algum aos que andam na retidão. Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança. (Salmos, 84:5-12)

O Senhor dá graça e glória. Debaixo da graça de Deus alcançamos todas as coisas que o nosso coração deseja.

Glória nos fala de riquezas, poder e destaque na sociedade. Se Deus está do nosso lado, já vencemos qualquer desafio, já ganhamos qualquer parada.

Muitos cristãos não gostam de obras sociais, mas, a bem da verdade e da inteligência, se você cuidar dos necessitados as suas necessidades são todas supridas por Aquele que tem poder para supri-las e é Pai dos órfãos e das viúvas. Como afirma o Salmo 68:5: *“Pai dos órfãos e das viúvas é Deus em sua santa morada”*.

Considere esta ideia e você vai experimentar muita prosperidade em sua vida financeira, pode acreditar!

Decrete sobre a sua vida prosperidade financeira através das boas obras.

6º) A LEI DA SEMEADURA E DA COLHEITA

“Ganhe tudo o que puder, economize tudo o que puder, dê tudo o que puder.” (John Wesley)

Nossa vida é um *Projeto de Agricultura*.

Sobre isso Jesus falou: *“Meu Pai é o agricultor”*.

A lei da sementeira é: você colhe o que planta. Colhe no lugar que planta. E colhe na quantidade que planta.

Deus é agricultor. Deus que ver frutos em nós. Deus quer nos fazer prosperar. (João 15:1)

E como agricultor, Ele quer nos ensinar como devemos plantar para colher.

Todo agricultor planta para colher. Ninguém planta por diversão, por esporte.

Quando um agricultor vai plantar, ele pensa naquilo que quer colher. Se ele quer colher cem sacas de arroz, por exemplo, ele

calcula a quantidade de sementes que deve plantar por hectare para colher essas cem sacas. Se ele plantar menos que o necessário, ele não vai colher aquilo que esperava colher.

“Se o agricultor não acredita que pode colher através daquela semente que vai plantar, ele não plantará.” (Eclesiastes, 11:1-6)

Porém, ele planta porque acredita na terra, na semente, e na bênção dos céus (a chuva).

Para se plantar e colher muito é preciso seguir estes passos:

1º) Preparar a terra de modo apropriado para receber a semente. Na agricultura, é muito importante entender as etapas. Não se colhe antes de plantar. *“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou”* (Eclesiastes, 3:1-2).

Ou seja, antes de colher, é preciso plantar. Não há mágica nisso. Só colhe quem planta. Ninguém, mas ninguém mesmo pode colher antes de plantar. Deus é justo.

Semeie no lugar certo! Mesmo escolhendo a terra própria, plante as sementes não entre os espinhos, como mostra esta parábola.

E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina: Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.

E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Marcos, 4:1-9.) E também este provérbio:

“Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e a Jerusalém: Preparai para vós o campo de lavoura, e não semeis entre espinhos”. (Jeremias, 4:3)

2º) Escolher o tipo de semente para o resultado que você quer na colheita. Se você planta semente de milho, vai colher milho, se

plantar semente de arroz, você vai colher arroz, e assim por diante.

Davi escolheu plantar uma casa para o Senhor, e Deus deu a ele muitas casas, ele teve uma família muito numerosa. (1º Crônicas, 17:16; 2º Samuel, 7:1 e, com seu exemplo, 2º Crônicas, 29:1-14) Davi estimulou toda Israel a contribuir para a construção da Casa de Deus.

Qual o tipo de semente que devemos plantar?

3º) Semear com fé, com justiça, com abundância e com alegria.

Nossa fé deve ser do tipo *grão de mostarda*. Disse Jesus: “*Se tiverdes fé como o grão de mostarda...*”. (Marcos, 4:31-32)

Por quê? A fé é multiplicadora. Com o grão de mostarda, colhemos no mínimo cem vezes mais Assim deve ser também com a fé. (Marcos 10:30; Mateus, 13:31-32)

4º) Ter a bênção dos céus.

Se não chover sobre a plantação, não haverá colheita. Tudo pode secar e morrer. Apesar do nosso esforço e sabedoria, se Deus não “der” o essencial, que é a chuva, não colheremos nada.

“*O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos...*”. (Deuteronômio, 28:12)

Como é que conquistamos a bênção de Deus sobre nosso plantio? Semeando a Sua obra!

Lembre-se de algo muito importante: Deus não suporta ficar devendo nada a ninguém. E Ele mesmo, na Sua Palavra, prometeu: “... *dai e dar-se-vos-á; boa medida, sacudida, recalçada, transbordante, generosamente se vos darão*”. (Lucas, 6:38)

Esperar colher sem primeiro semear é sinal de loucura ou infantilidade. O lógico é plantar para depois colher. Do mesmo modo, devemos primeiro dar a Deus, para que Ele possa nos retribuir cem vezes mais.

Quando o Senhor dá a sua chuva, tudo prospera!

O que são ventos? O que são coisas vãs?

São coisas que não vemos, assim como o vento, mas que podem fazer grandes estragos.

A vida funciona como um bumerangue, como um eco. Tudo que você joga, volta para você, mais cedo ou mais tarde. Se você não está gostando daquilo que está recebendo, procure verificar o que você está emitindo. Tudo que você semeia você colhe.

Se você não está satisfeito com o que está colhendo, verifique o que você tem plantado. Faça uma retrospectiva do seu plantio no último ano e observe porque você não colheu o que esperava.

5º) Semear o tempo todo!

Muitos só semeiam quando estão bem. Ao menor sinal de problema reduzem o ritmo da sementeira ou desistem de semear. A Bíblia nos ensina a semear em todas as circunstâncias, mesmo na dor.

“Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos” (Salmos, 126:5-6)

6º) Semear com alegria

Se você vai dar alguma coisa, então alegre-se pelo fato de poder dar aquilo. Dar é melhor do que receber, porque se você está dando é porque aquilo está na sua mão, é seu, você já recebeu das mãos de Deus.

7º) Dar o dízimo com generosidade

Para alcançarmos a grande bênção do Senhor, devemos ter um coração liberal para dar. Muitos acham que isso é apenas um preceito religioso (opcional) que pode ser ignorado. Cometem um grande engano os que assim pensam. Homens inteligentes e bem-sucedidos descobriram o segredo de bênção financeira que há por trás desse princípio.

Um exemplo é do famoso empresário norte-americano John Rockefeller, um dos homens mais ricos da história e um dos maiores dizimistas também. Durante a sua vida pagou ao Senhor mais de US\$ 40 milhões em dízimos, ou seja, 10% do que ganhou em vida.

Vale a pena ler um trecho da entrevista que Rockefeller deu a uma revista norte-americana. O primeiro bilionário dos Estados Unidos disse:

Sim, eu dou o dízimo, e gostaria de lhe contar como tudo começou. Desde criança eu tive que começar a trabalhar para ajudar a minha mãe. Meu primeiro salário era US\$ 1,50 por semana. Depois da primeira semana de trabalho, cheguei em casa com US\$ 1,50. Minha mãe, colocando o dinheiro no colo, disse-me que ela ficaria muito feliz se eu desse a décima parte daquele dinheiro para o Senhor. Eu o fiz e, a partir daquela semana, até hoje eu tenho dizimado cada dólar que Deus me confiou. E eu quero dizer, se eu não tivesse dado o dízimo do primeiro dólar que eu ganhei eu não teria dado o dízimo do primeiro milhão de dólares que ganhei. Diga aos seus leitores que ensinem as crianças a dar o dízimo, e eles vão crescer e ser administradores fiéis do Senhor.

Ele começou a dar o dízimo ainda quando criança, e graças à indústria do petróleo, tornou-se um dos homens mais ricos da história da humanidade. Ele veio de uma família pobre, e de um pai ausente. Mas a sua mãe o ensinou a lançar uma raiz de fidelidade que, ainda hoje, traz prosperidade para a família Rockefeller (a fortuna dele, em 1937, quando morreu, era de US\$ 760 bilhões. Ajustados para os dias de hoje, isso é mais que 12 vezes a fortuna de Bill Gates).

Ser fiel no pouco é uma prova de caráter. Antes de dar muito a alguém, você prova o caráter daquela pessoa observando o seu comportamento no pouco.

Assim como Deus deu o petróleo para Rockefeller, Ele quer dar fontes de riquezas para os seus filhos. Há muitos tesouros ainda a serem descobertos, ideias milionárias, oportunidades... Mas, é claro, Deus os dará aos fiéis e diligentes.

Este é o exemplo perfeito do que está escrito no livro de Mateus: *“E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”* (Mateus, 25:21)

Muitos, ao contrário de Rockefeller, temem entregar 10% dos seus ganhos ao Senhor, pois acham que vão ficar mais pobres e que

teriam muitas outras aplicações mais rentáveis para o seu dinheiro. Porém, eu lhes afirmo que não há uma aplicação mais segura e rentável do que ser dizimista. Minha esposa e eu fazemos isso há mais de 30 anos e temos colhido desse ato de fidelidade e confiança em Deus.

Decrete sobre a tua vida prosperidade financeira através da sementeira.

7º) A LEI DE SABER PEDIR

Tem gente que não sabe pedir e quer ganhar! (Dona Flora).

Depois de cumprirmos estes outros princípios, podemos orar a Deus e pedir-lhe que nos abençoe, porque, então, certamente Ele vai nos ouvir e nos abençoar.

A oração é a mais poderosa arma que o cristão possui e ele a tem ao seu dispor sempre que quiser ou necessitar. Deus não fará coisa alguma sem oração, sem intercessão de alguém.

Em Gênesis, 1:1-33, lemos que Deus compartilhou com Abraão que iria destruir Sodoma e Gomorra. Por que Deus decidiu contar a Abraão o seu intento? Se Ele quisesse destruir estas duas cidades, Ele simplesmente o faria, e ninguém o impediria. Mas seu propósito era que houvesse intercessão por aquelas cidades impenitentes, por aquelas pessoas que ali viviam, e por isso “compartilhou” seu intento com seu amigo Abraão, para que ele intercedesse. “*A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.*” (Tiago, 5:16) “*Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.*” (Amós, 3:7)

E se Deus quer revelar “seus segredos” aos profetas é justamente para que haja intercessão por parte dos seus servos. Ele busca cooperadores na Sua obra. O que limita a ação de Deus é a falta de oração do Seu povo. Quando oramos, Deus age. Quando oramos,

Deus dá ordens aos Seus anjos para que nos sirvam, para que lutem por nós.

“E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.” (João, 14:13)

Devemos orar em nome de Jesus, crendo que o Pai ouve as orações feitas em nome do Filho.

“Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente” (Mateus, 6:6)

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á. E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?” (Mateus, 7:7-11)

“Um mendigo tímido termina o dia com a sacola vazia.”

Há muitas pessoas que têm “vergonha” de incomodar a Deus com as suas orações, como se Deus já não fosse conhecedor ou não soubesse quais são cada uma das nossas necessidades, ou como se Deus estivesse ocupado demais com grandes problemas, tais como guerras ou calamidades, para não nos ouvir, para não dar atenção à nossa oração. Ele é Onipotente, Ele é Onipresente. Ele é Onisciente. E mais, Ele tem todo o tempo do mundo. Ele é o dono do tempo. Ele é todo ouvidos para nós. Ele não se cansa nem se fatiga.

“Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento.” (Isaiás, 40:28)

“Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.” (Salmos, 121:4)

“... e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.” (Mateus, 6:8b)

“E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer, Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem. Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário. E por algum tempo não quis atendê-la;

mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito. E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” (Lucas, 18:1-8)

“Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa. O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos” (Tiago, 1:6-8)

“Nada tendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” (Tiago, 4:2b,3)

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tiago, 5:16)

Devemos orar de acordo com a vontade de Deus!

“E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.” (1ª João, 5:14)

Devemos orar em unanimidade com os irmãos para que nossa oração seja ouvida por Deus. Sem unidade, nossa oração não terá a mesma força e o mesmo poder diante de Deus.

“Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.” (Mateus, 12:25)

Devemos estar em comunhão e unidade com o nosso cônjuge, para que nossas orações não sejam interrompidas, não passando além do nosso teto.

“Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.” (1ª Pedro, 3:7)

“Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer

coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus, 18:18-20)

Não devemos andar ansiosos, mas entregar tudo nas mãos de Deus, crendo que Ele tem cuidado de nós e vai continuar cuidando a vida inteira.

“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.” (Filipenses, 4:6)

“Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” (1ª Pedro, 5:7)

Para finalizar, vamos lembrar o princípio que considero a grande chave do viver do homem sobre a Terra:

“Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7)

“Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.” (Provérbios, 12:14)

“Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam”. (Salmos, 122:6)

Se você quer prosperar na sua vida financeira, agora sabe o que tem que fazer. Obedeça e a Palavra te alcançará com todas as Suas promessas de bênçãos! Seja você um próspero filho de Deus!

Decrete sobre a tua vida prosperidade financeira através do pedido a Deus.

AS DOZE ARMADILHAS CONTRA A PROSPERIDADE E COMO QUEBRÁ-LAS

Armadilha é um lugar em que ninguém deseja cair! É como entrar numa condição ruim, prejudicial, que nos aprisiona, atrasa nossas vidas e, muitas vezes, de onde não sabemos como sair. Para a Bíblia, cair em armadilhas significa cair em maldição. Felizmente, as Escrituras mostram que *maldição* ou *bênção* não são acontecimentos sobrenaturais, aleatórios, alheios à nossa vontade; mas sim dois caminhos a escolher.

Para entendermos o que significa maldição, precisamos primeiro entender o seu oposto, que é a bênção! A palavra “bênção” significa “o bem em ação”. É quando a nossa vida se encaminha sob uma série de fatores positivos que se encaixam e nos levam a uma situação de contentamento.

Por outro lado, a palavra “maldição” significa “mal em ação”. É quando, ao contrário da bênção, uma sequência de acontecimentos ruins vêm sobre nós, e não entendemos por que nada dá certo em nossas vidas. O que não sabemos, na maioria das vezes, é o motivo pelo qual as coisas não estão funcionando a nosso favor e o que fazer para mudar esse quadro.

Geralmente, caímos em armadilhas quando quebramos alguma lei espiritual, seja por ignorância, ingenuidade ou desobediência.

“Como ao pássaro o vagar, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.”
(Provérbios, 26:2)

Quase todas as armadilhas poderiam ser evitadas se estivéssemos munidos do conhecimento certo e dispostos a cumprir os princípios espirituais que regem todas as áreas da vida do homem na Terra.

Precisamos, então, saber quais são as maldições existentes, para poder evitá-las ou tirá-las de nossa vida e também da de nossos familiares.

Para ilustrar melhor essa questão das armadilhas, ou maldições, quero contar uma história sobre a vida de duas famílias históricas

dos Estados Unidos da América, onde foi feita uma pesquisa bastante aprofundada e muito interessante. Essa pesquisa mostra que as maldições podem se tornar uma marca de família, difícil de diagnosticar e remover, mas não impossível.

A DESCENDÊNCIA DE JONATHAN EDWARDS E MAX JUKES

Jonathan Edwards nasceu em 1703, em Windsor Connecticut. Ele era o único filho homem entre dez filhas. Seu pai, Timothy Edwards, era pastor, e sua mãe, Esther Stoddard, era filha de Solomon Stoddard, um famoso reverendo da época. Solomon Stoddard, avô de Edwards, era um puritano em todo o significado da palavra, foi o líder espiritual da cidade de Northampton, Massachusetts, por 57 anos.

Dois anos antes de sua morte, seu neto Jonathan Edwards passou de pastor assistente para pastor. Jonathan Edwards aprendeu muito com o avô, principalmente a importância de trabalhar duro e estudar bastante. Ainda bem novo, Edwards aprendeu a escrever. O pai dele lhe ensinou o latim e outros idiomas, como grego e hebraico. Aos 6 anos de idade, ele já conseguia conjugar os verbos em latim. O domínio desses idiomas o ajudaria depois a tornar-se um perito em estudos da Bíblia sagrada e um mensageiro poderoso da Palavra de Deus.

Aos 13 anos de idade, Jonathan Edwards entrou na Faculdade de Yale, e lá estudou teologia. E como aquele garoto amava estudar, ele frequentemente passava 14 horas por dia estudando sobre a Palavra de Deus.

Em 1720, Edwards se formou em Yale, como o primeiro de sua classe. E começou cedo na carreira pastoral. Edwards lutou para resgatar o significado de verdadeira revivificação cristã.

Sua geração foi a segunda geração dos puritanos. A primeira geração tinha trabalhado duro e sido muito diligente para semear o evangelho e fazer da América um lugar no alto da colina, onde fossem resgatadas muitas vidas para o Senhor.

Mas, agora, a segunda geração tinha perdido muito seu desejo espiritual. Eles tinham perdido a vontade e o zelo necessários para continuar a expansão do reino de Deus.

Assim Edwards começou uma de suas séries de sermões, com muita oração para acordar a congregação sonolenta que tinha se envolvido demais com os próprios negócios e as próprias vidas, deixando em segundo lugar a vontade de Deus, preocupando-se mais com sua vida cotidiana do que com Cristo e seu reino. Em 1731, Edwards pregou a mensagem: *“Deus se glorificou na dependência do homem”*. Nesse sermão, ele atacou o argumento liberal de que pecado somente era uma condição de ignorância. Ele acreditava que o pecado humano era uma inimidade inerente contra Deus e que a salvação significava uma mudança no coração.

Essa mensagem desafiou os cristãos a procurarem em seus corações seus mais íntimos pecados e a se arrependerem de cada um deles. Sem dúvida, Edwards foi um grande homem de Deus, que muito colaborou, direta e indiretamente, para o reavivamento bíblico, e para que hoje eu e você possamos conhecer a Palavras de Deus e seu significado.

Contudo, em nenhuma área Edwards foi mais bem-sucedido do que em seu papel como pai. Edwards e sua esposa Sarah tiveram onze filhos. Apesar de um horário de trabalho rigoroso que incluía acordar às 4h30 da manhã, ler e escrever em sua biblioteca, viagens extensas, e reuniões administrativas infinitas, ele fazia questão de dedicar muito de seu tempo aos seus filhos. Assim, mesmo com sua vida agitada, Edwards se comprometeu a passar pelo menos uma hora por dia com eles, principalmente lhes ensinando princípios cristãos. E se perdesse um dia por estar viajando, acumularia essas horas e as passaria com os filhos quando voltasse.

Sem dúvida Edwards deixou um importante legado aos seus filhos, assim como seu avô havia deixado para seu pai, e seu pai deixara para ele.

O dicionário Aurélio nos diz que “legado” é um valor previamente determinado, ou objetos previamente individuados, que alguém deixa a outrem. E o principal legado que Edwards deixou a seus filhos foram seus princípios cristãos.

Recentemente, o estudante Benjamim B. Warfield, de Princeton, encontrou, depois de muitas pesquisas, 1.394 descendentes conhecidos de Edwards. E nessa pesquisa podemos constatar o maravilhoso legado que Edwards deixou aos seus descendentes através de sua vida cristã. Dos 1.394 descendentes de Edwards:

- 3 se tornaram presidentes de universidades,
- 3 senadores dos Estados Unidos,
- 30 juízes,
- 100 advogados,
- 60 médicos,
- 65 professores de universidades,
- 75 oficiais de Exército e Marinha,
- 100 pregadores e missionários,
- 60 escritores de destaque,
- 1 vice-presidente dos Estados Unidos,
- 80 altos funcionários públicos,
- 250 formados em universidades, entre eles governadores de estados e diplomatas enviados a outros países.

Os descendentes de Jonathan Edwards não custaram ao Estado um dólar. E geraram muitas riquezas e ordem ao país.

Por outro lado, Benjamim B. Warfield também pesquisou a vida de Max Jukes, um famoso ateu, contemporâneo de Edwards, do qual frequentemente atacava os discursos, a ideologia e as pregações. Max Jukes, o ateu, viveu uma vida ímpia, casou-se com uma jovem ímpia, e também deixou um legado para seus sucessores. Da descendência dessa união entre Jukes e sua esposa, pesquisada por Benjamim, constatou-se que de todos os encontrados:

- 310 morreram como indigentes,
- 150 foram criminosos, sendo 78 assassinos,
- 100 eram alcoólatras,
- mais da metade das mulheres, prostitutas,

Os 540 descendentes de Jukes custaram ao Estado US\$ 1.250 milhão.

A história de Jonathan Edwards é um exemplo do que alguns sociólogos chamam a “regra das cinco gerações”. O modo como um pai cria seus filhos e o amor que a eles dedica, os valores que ensina, o ambiente emocional que oferece, a educação que provê não só influenciam a primeira, mas as quatro gerações seguintes. Em outras palavras, o que os pais fazem pelos seus filhos permanecerá pelas próximas cinco gerações.

O exemplo de Jonathan Edwards nos mostra a importância de deixarmos esse legado cristão aos nossos filhos.

Mas a teoria das cinco gerações trabalha de ambos os modos. Se não nos esforçarmos para sermos bons pais e transmitirmos princípios cristãos, nossa negligência pode infestar gerações. Considere o caso de Max Jukes.

Max Jukes teve problemas com a bebida, que o impediu de manter um trabalho fixo. Também o impediu de demonstrar muita preocupação pela esposa e os filhos.

Claro que isso não significa que as pessoas simplesmente são um produto direto de seus pais, ou que seu futuro está determinado pela sua ascendência.

As histórias de Jonathan Edwards e Max Jukes oferecem lições poderosas sobre o legado que nós deixaremos como pais. Daqui a cinco gerações é bem provável que as nossas realizações profissionais estejam esquecidas. Na realidade, nossos descendentes podem pouco saber sobre nós ou nossas vidas.

Mas o modo como somos pais hoje e os princípios que transmitimos afetarão diretamente não só nossos filhos, mas também nossos netos, bisnetos e as gerações que se seguem.

Como dizia Edwards: *“Deus fez todas as coisas com um propósito, e Deus também tem um propósito para todos nós. Nenhum homem vive em vão, todos nós deixaremos um legado”*. Qual será o seu?

1. A ARMADILHA DO SACO FURADO

“O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.” (Joel, 1:4)

Já aconteceu com você de ganhar dinheiro e parecer que foi guardado em um saco sem fundo ou furado? Já aconteceu de em determinado momento de sua vida começar um quebra-quebra? Quebrar o carro, o computador, a geladeira, o fogão, o micro-ondas, o celular, enfim, um verdadeiro furacão de prejuízos? É como se a vida se voltasse contra você e tudo concorresse para dar errado. Infelizmente tenho que lhe dizer que você caiu na armadilha do *gafanhoto devorador!*

E quando tudo começa a diminuir de tamanho? O salário é reduzido, a aposentadoria, a mesada, a pensão, a renda dos aluguéis, e tudo ao mesmo tempo. Se isso acontecer, provavelmente você está sob a ação do *gafanhoto cortador*.

Se os problemas estão se alternando entre enfermidades, prejuízos financeiros, desavenças, traições, perdas, quando você resolve um problema de um lado, surgem outros dois problemas novos em outra área, parece que você, amigo, caiu na armadilha do *gafanhoto migrador*. Sua característica é migrar de um problema para outro.

Porém, de todos os gafanhotos, o pior é o *gafanhoto destruidor*. É o que aparece por último, com o objetivo de destruir toda a sua esperança, toda a sua base de vida, toda a sua estrutura financeira, familiar, emocional, física, mental etc.

Já conheceu alguma daquelas pessoas que foram traídas, abandonadas pelo cônjuge, perderam o emprego, descobriram que estavam com uma doença grave, e o carro bateu, dando perda total, um dia depois de ter vencido o seguro?

Normalmente, nessas horas, colocamos as mãos na cabeça e perguntamos: *“O que foi que eu fiz para merecer tudo isso? Será que fizeram alguma macumba contra mim?”*. Algumas pessoas ainda brincam com essas situações, dizendo: *“Será que eu joguei pedra na cruz?”*. Com certeza não jogaram, mas, provavelmente, chegaram bem perto disso.

O que pode ter levado a tudo isso?

Provavelmente uma série de princípios espirituais foram quebrados e se juntaram numa vasilha que se encheu e entornou, cobrando a conta.

E o que fazer diante de tais armadilhas? Será que há solução para isso?

Nessas horas, é comum as pessoas buscarem solução nos lugares errados e piorarem ainda mais a sua situação.

Quero dizer que nenhuma “simpatia” poderá remover essas armadilhas, ou maldições.

Uma armadilha é provocada por uma lei espiritual quebrada, lembra-se? Somente a reparação dessa lei pode desfazê-la e mudar a nossa sorte.

Que tipo de lei atrai esses terríveis gafanhotos?

A Bíblia associa a praga dos gafanhotos devoradores à quebra do princípio dos dízimos:

Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos. (Malaquias, 3:7-12)

Por que “*diz o Senhor dos Exércitos*”?

Porque o propósito do diabo (o ladrão) é matar, roubar e destruir. (João, 10:10) O propósito de Cristo é nos dar vida em abundância. E para lutar, por nós, contra o devorador, somente o Senhor dos Exércitos. Ele não vai fazer isso simplesmente por causa de uma oração a Ele dirigida, mas Ele mesmo se antecipa e repreende o devorador quando lhe somos fiéis nos dízimos, porque estamos obedecendo a Sua Palavra. “*Por vossa causa repreenderei o devorador...*” (Malaquias, 3:11)

Os dízimos tapam a boca do devorador. As ofertas abrem as janelas do céu para que Ele derrame as bênçãos sem medida, as quais nós não merecemos, mas necessitamos sempre.

O *gafanhoto devorador* age como uma praga de maldição, causada pela infidelidade nos dízimos.

E aqui não importa o motivo pelo qual você não devolve a Deus a décima parte. Se é porque você não acredita na Bíblia, se é porque você não confia no seu pastor, ou padre, ou rabino etc., se ele vai administrar corretamente o dízimo ou não. Isso é responsabilidade dele. A minha e a sua parte é de devolver a parte de Deus! Ou seja, levar à casa do tesouro (Igreja) e entregar no altar ou gazofilácio ou cesta de ofertas.

Da mesma forma não podemos dizer: “*Não vou pagar o Imposto de Renda porque não acredito nesse governo!*” Isso não justifica a minha inadimplência junto à Receita Federal. Essa “justificativa” não faz de mim um cidadão cumpridor dos meus deveres, pelo contrário, me torno um sonegador, e posso até vir a ser preso por causa disso, como aconteceu com o famoso bandido Al Capone, que cometeu os piores crimes da história, como gângster que foi, mas acabou sendo preso e tendo sua carreira encerrada por causa de sonegar os impostos.

Só há uma forma de tapar a boca do devorador: é dar um passo de fé e obediência e devolver a Deus a décima parte de tudo que ganhamos e que pertence a Ele.

Devemos levar ao altar de Deus e ali consagrarmos nossos dízimos a Ele (e não “esperarmos” que alguém venha nos cobrar ou recolhê-los).

Para nos vermos livres da maldição do “devorador” e de outros gafanhotos, é preciso que sejamos 100% fiéis a Deus nos dízimos, devolvendo a Ele os 10% referentes a tudo o que ganharmos, de toda a nossa renda. Devemos “dar” do bruto e não do líquido, pois Deus é superior à Previdência, ou mesmo ao Imposto de Renda, e vai nos abençoar segundo a nossa fé na sementeira. Se quisermos receber bênçãos na proporção do líquido, semeemos do líquido, mas, se quisermos bênçãos na proporção do bruto, do total, devemos semear do total.

Porém, eu, particularmente, creio que a nossa única opção é devolvermos 10% do bruto. Do contrário, continuaremos “devendo” uma parte a Deus e assim estaremos impedindo a Sua bênção sobre nós. A escolha é nossa: bênção ou maldição.

O resultado da nossa coragem, desse nosso ato de fé em dizimar a Deus, é o que está escrito em Joel, 2:25-27:

E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado. E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através dos dízimos.

2. A ARMADILHA DAS ADORAÇÕES ENGANOSAS

As três decisões mais importantes que temos que tomar na vida são:

- 1^a) a pessoa com que vamos nos casar;
- 2^a) a profissão que vamos escolher e exercer;
- 3^a) o Deus a quem vamos adorar e cultuar.

Vou lhes dizer por quê:

- *A pessoa com quem você se casar vai determinar a sua felicidade sentimental e familiar.*
- *A profissão que você escolher vai definir a sua realização pessoal e o seu sucesso financeiro.*
- *O Deus a quem você adorar vai definir a sua vida espiritual e o seu destino eterno, ou seja, a sua vida depois desta vida.*

Deus sabia da grande armadilha que era se envolver com um *falso deus*: clamar a um deus que não pode salvar, seguir os preceitos de um deus que não é onisciente, acreditar em um deus

que não é onipotente, e esperar ser ouvido por um deus que não é onipresente.

“Porque dirão os gentios: Onde está o seu Deus? Mas o nosso Deus está nos céus; fez tudo o que lhe agradou. Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem. Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram. Têm mãos, mas não apalparam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam. Israel, confia no Senhor; ele é o seu auxílio e o seu escudo.” (Salmos, 115:2-9)

Precisamos retirar de nossas vidas qualquer forma de idolatria, ainda que essa seja direcionada a um ser humano (por quem tenhamos alguma obsessão), ao dinheiro, a um objeto de culto, a uma profissão, a um animal, ou a seja o que for que coloquemos acima de nós mesmos e no lugar de Deus.

Digno de adoração é somente o Deus Absoluto do Universo e Único, a Causa que vem a ser.

O que fazer se essa é a nossa condição?

Temos que reconhecer o nosso erro, pedir perdão a Deus por termos nos prostrado diante de outros deuses e removê-los definitivamente de nossas vidas.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João, 1:9)

Deus nos convida para um diálogo reconciliador: *“Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.”* (Isaías, 1:18-19)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através da adoração ao Deus Único.

3. A ARMADILHA DE SEMEAR CONTENDAS

Um dos maiores problemas que afetam as empresas, as famílias, ou até mesmo as instituições religiosas é o clima pesado, gerado pelas competições desleais, fofocas, calúnias, inimizades, partidarismo e contendas. É algo que mina a seiva, a vida de qualquer ambiente e leva ao caos.

Diz a Bíblia que até Deus passou por isso, no ambiente celestial, quando um anjo, chamado Lúcifer, se rebelou contra ele, influenciando e levando consigo um terço dos anjos dos céus. Posteriormente, esse mesmo “anjo” maldosamente agiu também no Jardim do Éden, colocando Eva e Adão contra Deus, resultando na expulsão dos dois do paraíso. De fato, a intriga transforma qualquer “paraíso” num “inferno”.

Deus considera esse pecado, ou quebra de princípios, algo muito grave e reprovável:

“Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal, A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.” (Provérbios, 6:16-19)

É fácil saber por que Deus abomina esse tipo de comportamento: o resultado final é a divisão e a destruição daquela instituição ou família:

“Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.” (Mateus, 12:25)

Como qualquer pai de família, Deus detesta a desarmonia entre seus filhos e ama a união e abençoa os que buscam viver harmonicamente com os outros:

“Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.” (Salmos, 133:1-3)

Há um poder muito grande na unidade! O Princípio da Aliança de Mentas, da fusão das Mentas em harmonia, é invencível. *“Tudo que é concordado na Terra é concordado no Céu”*, ensina Jesus no livro de Mateus.

A unidade é a chave da força, da bênção de Deus sobre nós e da vitória sobre os inimigos. A natureza nos ensina muito e devemos estar sempre atentos ao que ela nos diz através dos animais e seu modo de viver. Uma das lições mais profundas que temos em relação à unidade é que a união faz a força. Observem a maneira como os gansos voam para o Sul no outono. Eles fazem uma formação em “V” no céu. Não é sem motivo que eles voam dessa maneira. É que, quando cada ave bate as asas, move o ar para cima, ajudando a sustentar o ganso imediatamente atrás. Ao voarem em forma de “V”, o grupo tem um benefício de 71% a mais de força do que quando um ganso está voando sozinho, isoladamente. E quando um ganso é ferido ou se cansa, outros dois se deslocam para poder ajudá-lo a retornar à formação. Esse é um grande exemplo que nós podemos imitar.

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através do alinhamento de harmonia com seus superiores, sua família e seu entorno.

4. A ARMADILHA DA REBELDIA

Todos nós trazemos um potencial de rebeldia, que geralmente se manifesta na adolescência. Porém, há um tipo de rebeldia que é mais nociva e que tem um “quê” de malignidade, que é a rebeldia contra Deus e a Sua vontade.

Saul foi o exemplo de um líder que começou muito bem na sua liderança, escolhido por Deus para ser rei de Israel e aprovado pelo profeta Samuel, mas num determinado momento resolveu ir contra as ordens dadas por Deus através do seu profeta. Quando Saul se rebelou, o profeta disse para ele que o seu reino tinha sido rasgado, ou seja, que ele havia perdido o seu reino naquele momento. Samuel disse para Saul: *“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu*

rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.” (1 Samuel, 15:23)

A partir daquele momento a vida de Saul foi se transformando num verdadeiro caos. Foi desencadeado todo um processo de infortúnios, guerras, traições, perdas, até que tudo culminou com a sua morte prematura. Mesmo depois de morto, a maldição recaiu sobre os seus filhos e netos.

“Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus, no seu lugar santo. Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em terra seca.” (Salmos, 68:5-6)

Há uma palavra de maldição nesse texto sobre os rebeldes, para que não deem fruto, para que sejam estéreis, conseqüentemente, para que não prosperem, pois o próprio Deus os condena. Para Deus nada justifica uma rebelião aos seus preceitos.

Diz o provérbio: *“Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças, Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?”.* (Provérbios, 24:21-22) Rebelião traz ruína! Não compensa! Obediência a Deus e a Sua Palavra gera paz e prosperidade duradoura!

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através da compreensão de que só tem autoridade quem está debaixo de outra autoridade.

5. A ARMADILHA DA FALTA DE PERDÃO

“E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.” (Marcos, 11:25)

O que o ser humano mais precisa é de perdão! Pois somos falhos e erramos o tempo todo. Eu sempre digo que um bom casamento, que perdura, é feito de dois grandes perdoadores. Uma das

características de Deus é perdoar sempre! E só há uma condição na qual podemos deixar de obter o perdão de Deus: é quando nos recusamos a perdoar alguém. Eu creio que Deus deixou essa restrição não somente porque é justo, mas para nos pressionar a vencer o sentimento de amargura, de rancor, tão nefasto para nossa saúde espiritual, emocional e física. Todas as leis de Deus têm como objetivo nos proteger e nos levar ao triunfo.

A lei do perdão é, portanto, das mais importantes para a preservação da nossa saúde e dos nossos relacionamentos. Por isso, a oração do Pai-Nosso inclui o perdão como condição essencial para o perdão de Deus em nossas vidas.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; O pão nosso de cada dia nos dá hoje; E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém. Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas” (Mateus, 6:9-15)

Se não perdoamos ficamos presos pela falta de perdão, amarrados, carentes da graça de Deus. Da mesma forma, a pessoa que não é perdoada por ter causado alguma mágoa a alguém, permanece presa, até que se reconcilie ou que vá pedir perdão a quem feriu.

Se ficarmos aprisionados, mesmo que espiritualmente, ficamos impedidos de agir com liberdade e alcançar as oportunidades que estão fora da “cadeia”, da “prisão”. Aprisionados, ficamos limitados àquele espaço, como que o da cela, e não alcançamos voos mais altos, nem nossos horizontes podem ser expandidos; nossas fronteiras ficam limitadas, pequenas e mesquinhas. Precisamos ser livres de verdade, interiormente, emocionalmente, sem nenhuma prisão interna, para que possamos crescer, nos expandir de modo completo.

Diz-se que não perdoar é como tomar veneno e esperar que o outro morra. Não é racional, não é mesmo?

Como lidar, então, com as feridas e as ofensas a que somos acometidos no nosso dia a dia? Como lidar com a dor da mágoa causada pelas pessoas em quem confiamos e a quem amamos?

Jesus nos dá duas instruções sobre isso:

1ª) Ir até a pessoa que nos feriu para lhe dar a oportunidade de se redimir: *“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.”* (Mateus, 18:15-17)

Observação: é muito importante, antes de ir até a pessoa que o feriu, derramar a sua dor diante de Deus e se esvaziar da ira e da mágoa.

2ª) Quando for você que tiver causado a ferida deverá ir também à pessoa para tentar reparar o mal que fez e se reconciliar com ela:

“Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceutil.” (Mateus, 5:23-26)

A Bíblia está nos instruindo a não cair na armadilha da inimizade. De ser devedor de alguém a quem ferimos e não pedirmos perdão. Essa pessoa, com certeza, estará desejando que a justiça de Deus venha sobre nós, e, quem sabe, até clamando por isso.

De repente as coisas começam a dar muito errado e nós não sabemos por quê. Levamos um grande prejuízo, o qual um simples pedido de perdão poderia ter evitado.

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida perdando.

6. A ARMADILHA DA ARROGÂNCIA (RESISTÊNCIA DE DEUS)

Um princípio que me ensinou muito e me livrou de muitos infortúnios foi o que está escrito em Provérbios, 16:18: *“A soberba precede a ruína, e a altivez de espírito a queda”*.

Isso causou um grande temor em meu coração e me levou a vigiar constantemente os meus mais profundos sentimentos para evitar cair na armadilha do orgulho ou da soberba. O que me ajuda a combater essa tendência, tão intrínseca a todos nós seres humanos, é o reconhecimento da grandeza de Deus e da minha pequenez perante sua grandiosidade. Entendi que nem mesmo respirar eu consigo se Ele não permitir. Creio muito no que Jesus falou em João, 15:8: *“Sem mim nada podeis fazer”*.

Uma frase que me marcou muito foi a que estava na mesa do presidente Kennedy quando assisti ao filme *Mísseis de outubro*: *“Oh Deus, teu mar é tão grande e o meu barco é tão pequeno!”*.

O apóstolo Tiago, irmão de Jesus, nos ensina algo muito precioso e a que devemos dar muita atenção, em sua epístola no capítulo 4, versículo 7b: *“... Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*.

Longe de mim tornar-me soberbo por qualquer que seja o motivo. Não quero ter Deus resistindo a mim, nem dando a Ele motivo para ter uma queda financeira ou outra qualquer.

“Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” (1 Pedro, 5:5-7)

Muitas vezes pensamos que estamos sendo penalizados pelo nosso adversário, o diabo. Mas esquecemos que Deus é quem pune o soberbo. Não é o diabo. Pelo contrário, o diabo sempre vai querer

que você exalte a si mesmo, para que você seja punido por Deus. Quando somos penalizados pelo diabo, basta nos submetemos a Deus, resistir ao Diabo, e ele fugirá de nós. Mas quando é Deus que nos pune, ninguém há que possa nos livrar. A única coisa que aplaca a ira e a resistência de Deus é a humilhação de nossa parte. Ele não consegue desprezar um coração contrito, compungido, humilhado.

Como vimos, são graves as consequências para quem se coloca acima dos outros, ou se enche de soberba com as suas conquistas: *“Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.”* (Salmos, 66:18)

Por outro lado, há grande recompensa em um coração quebrantado e humilde: *“Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezará, ó Deus.”* (Salmos, 51:17)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através da aceitação dos desígnios divinos.

7. A ARMADILHA DA IMAGEM DISTORCIDA DE DEUS

“Porque, como imagina em sua alma, assim ele é.” (Provérbios, 23:7).

Esse provérbio nos mostra uma lei muito decisiva para a nossa fé e confiança em Deus como pai.

Como é que você enxerga a Deus? Como seu pai? Como um juiz? Como um carrasco?

Temos aqui uma questão muito séria, significativa e decisiva para nossa vida, que é a da transferência da imagem que temos do nosso pai natural para o Pai espiritual, que é Deus. Precisamos ser curados dos traumas emocionais, das lembranças do passado que nos fazem ficar paralisados e inoperantes. A fé é operante e realiza

coisas tremendas, mas se não cremos que Deus é nosso Pai e que quer nos abençoar, então não vamos fazer aquilo que precisamos fazer para ter d'Ele a bênção.

Se eu vejo Deus com um pai mau, egoísta, carrasco, isso funcionará para mim como uma realidade e interferirá na minha fé. Mas, se ao contrário, eu o imagino como um pai maravilhoso, que atende a tudo que é bom para mim e para minha vida, assim também será a minha fé.

É preciso estarmos emocionalmente curados ou são para que possamos crer realmente que Deus nos ama de verdade e que Ele quer ver a nossa prosperidade. *“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.”* (Jeremias, 29:11)

Se não nos sentimos amados por Deus, embora pareça absurda tal colocação, não vamos trabalhar ao nosso próprio favor para obter a prosperidade.

Podemos até proclamar que acreditamos na bondade de Deus, mas, no fundo, no fundo, não estaremos crendo que podemos ser abençoados ou que temos direitos junto ao Pai. Seria o mesmo comportamento do irmão do filho pródigo que não acreditava ter direito de matar um boi cevado para se alegrar com seus amigos. (Lucas, 15:11-32)

Devemos ter uma postura diferente daquela que teve o irmão do filho pródigo. A nossa atitude diante dos problemas e dificuldades é que vai determinar o final da nossa história, se vamos ter um final feliz ou se vamos nos alistar no exército dos perdedores, dos que só ficam lamentando, daqueles que sofrem de uma doença muito maléfica chamada *“desculpite”* pelos fracassos na vida. Vamos analisar um exemplo disto na Palavra.

A HISTÓRIA DE JABEZ

“E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz. Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliases, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.” (1 Crônicas, 4:9-10)

Jabez teve traumas na hora de nascer. Ele, certamente, era uma pessoa com problemas emocionais. Se o nascimento normal já é traumático, imagine um nascimento com tantas dores a ponto de ter sido registrado nas Escrituras.

Porém, ele foi o mais ilustre de seus irmãos. Por quê?

Jabez tinha tudo para ser um derrotado, um infeliz, um “reclamão”. Ele poderia dizer: *“Desde que eu nasci que tenho problemas, minha mãe já me dizia que dei muito trabalho para nascer, eu quase morri, eu sou um ‘coitadinho’, um desastrado, um desajeitado. Nunca vou ser nada na vida”*.

Jabez foi mais ilustre que seus irmãos porque não olhou para si mesmo, para suas dificuldades, suas deficiências, não teve autocompaixão, não teve autocomiseração, não alisou as suas feridas emocionais. Jabez teve a atitude correta diante de suas dificuldades e fez o que era certo: *invocou o Deus de Israel*.

“E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.” (Jeremias, 29:13,14)

Jabez foi ousado e pediu a Deus algumas coisas bem “grandes”:

1. que fosse abençoado. Conhecia a bênção que estava sobre Abraão (Gênesis, 22:15-18);
2. que Deus alargasse as suas fronteiras (Josué, 1:3 e Salmos, 2:8);
3. que fosse com ele a mão do Senhor (Salmos, 89:15-17 e 21). Foi fortalecido na destra do Senhor;
4. que Deus o preservasse do mal: pediu livramento do Senhor para que não caísse nas ciladas do inimigo;

5. que não lhe sobreviesse aflição: teve paz, e pode edificar. Não se edifica com guerras, é preciso estar em paz para se construir alguma coisa.

E Deus lhe concedeu o que tinha sido pedido. Porque Jabez pediu com fé (Tiago, 4:2-3), pediu corretamente. Pediu dentro da vontade de Deus. *“E esta é a onfiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.”* (1ª João, 5:14)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida através da aceitação da imagem poderosa de Deus em sua vida.

8. A ARMADILHA DE TOMAR EMPRESTADO

“O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.” (Provérbios, 22:7)

Não devemos tomar emprestado, pois assim fazendo estaremos caindo em um laço do inimigo. Também estaremos impedindo a ação de Jeováh Jiréh em nossa vida. Quando recorremos a Deus como primeira e única saída, Ele age em nosso favor. Mas, quando agimos por nossa própria conta, e tentamos com o “nosso próprio braço” achar a solução para nossa dificuldade, Deus cruza os seus braços. (Jeremias, 17:5-9) Da mesma forma que quando eu tento me defender dos meus caluniadores e acusadores, se eu me calar e me humilhar debaixo da poderosa mão do Senhor, Ele se levanta como meu juiz, como meu vingador, e julga a minha causa e me defende. (1ª Pedro, 5:5; Hebreus, 10:30 e Romanos, 12:19).

Só estaremos por cima, se obedecermos à Palavra. Isto é condicional. E será que, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O Senhor

mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus. O Senhor te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do Senhor teu Deus, e andares nos seus caminhos. (Deuteronômio, 28:1;7-13)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida parando de pedir dinheiro emprestado.

9. A ARMADILHA DE DEVER E NÃO PAGAR

“O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.” (Salmos, 37:21)

Não devemos ser igualados aos ímpios, os quais tomam emprestado e não devolvem, que devem e não pagam, pois, desta maneira, tudo o que ajuntarmos será ajuntado para aquele que agrada a Deus, agindo como ímpios seremos tratados por Deus como ímpios. (Provérbios, 13:22)

“Porque ao homem que é bom diante dele, dá Deus sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para dá-lo ao que é bom perante Deus. Também isto é vaidade e aflição de espírito.” (Eclesiastes, 2:26)

Diz a Palavra de Deus: *“Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei” (Romanos, 13:7-8)*

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida pagando o que deve.

10. A ARMADILHA DO LUCRO DESONESTO

Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica o que não é seu! (até quando?) e daquele que carrega sobre si dívidas! Porventura não se levantarão de repente os teus extorquidores, e não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo? Porquanto despojaste a muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam. Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente bens mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal! Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma. Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento. Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniquidade! Porventura não vem do Senhor dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo e os homens se cansem em vão?. (Habacuque, 2:6-13)

O que são bens mal adquiridos?

São coisas adquiridas de forma ilegal, sem a devida honestidade, na penumbra, no escuro, não às claras, mas nas trevas.

Por exemplo, comprar objetos sem querer saber a origem. Às vezes não queremos nem saber se aquele objeto foi roubado, e que pode até ter custado a vida de alguém.

Há muitos negociantes que não pagam impostos das mercadorias com as quais negociam. Estas se tornam bens mal adquiridos.

Há muitas pessoas também que, para conseguirem o que querem, chegam a derramar sangue por isso. Também isto se enquadra na questão dos bens mal adquiridos.

E sobre estes bens e seus donos recaem as maldições correspondentes. (Deuteronômio, 27:9-26)

“O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.” (Provérbios, 15:27)

“É pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o Senhor.” (Jeremias, 17:11)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida só lucrando o que é justo.

11. A ARMADILHA DO SUBORNO

“Também suborno não tomarás; porque o suborno cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos.” (Êxodo, 23:8)

Deus abomina todo tipo de suborno, pois é corromper a justiça.

Infelizmente vivemos num país onde a prática do suborno é uma cultura, um estilo de vida. E qualquer pessoa que tenha um pouco de bom senso sabe o mal que isto tem nos causado como nação. O Brasil tem caído na “armadilha do suborno” e muitos, que se consideravam impunes, têm sofrido um duro golpe em suas vidas por ignorarem essa lei ética e espiritual.

Deus nos alerta veementemente na sua Palavra para não praticarmos tamanho erro: *“Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos. A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas em herança a terra que te dará o Senhor teu Deus.” (Deuteronômio, 16:19-20)*

“Maldito aquele que aceitar suborno para ferir uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.” (Deuteronômio, 27:25)

“Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte; Dos que justificam ao ímpio por suborno, e aos justos negam a justiça!” (Isaías, 5:22-23)

“Verdadeiramente que a opressão faria endoidecer até ao sábio, e o suborno corrompe o coração.” (Eclesiastes, 7:7)

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida jamais subornando.

12. A ARMADILHA DE PROMETER E NÃO CUMPRIR

“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.” (Mateus, 5:37)

Eu ouvi de um *coach* que os relacionamentos se quebram por dois motivos: *“Por pedidos malfeitos e por promessas não cumpridas”*.

As consequências de cair na armadilha de prometer e não cumprir podem trazer desdobramentos difíceis de prever. Até uma criança não suporta quando seus pais prometem e não cumprem. Essa atitude causa um grande sofrimento para a criança, gerando insegurança e descrédito. É um relacionamento que começa a se quebrar muito cedo e, na adolescência, os pais podem colher frutos muito amargos. A quebra de relacionamento como consequência de prometer e não cumprir pode acontecer em todas as esferas da vida.

Às pessoas que prometem e não cumprem a Bíblia chama de *enganadoras* e alerta para que tenhamos muito cuidado antes de empenharmos a nossa palavra.

Se prometer para outro ser humano traz sérias consequências, imagine prometer para Deus e não cumprir.

“Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.

Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o. Melhor é que não votes do que votares e não cumprires. Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?” (Eclesiastes, 5:2-6)

“Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o seu povo.” (Salmos, 116:14)

Os teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de graças.” (Salmos, 56:12)

“Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos, Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.” (Salmos, 66:13,14)

O que fazer com os votos pesados que você fez no momento de angústia e não está conseguindo honrar?

Saiba que Deus deixou uma saída para isso: procure um sacerdote, ou pastor, e peça a ele a liberação desse voto, para que a maldição não alcance a sua vida e você seja feliz.

Declare quebrada esta armadilha sobre a sua vida prometendo só o que é possível e o que vai ser cumprido.

Eu exerço o sacerdócio há 33 anos e sou testemunha viva de que esses princípios realmente funcionam. São leis universais imutáveis. “A sementeira é opcional, mas a colheita é inevitável.”

Quer ser próspero financeiramente? Observe estes princípios e quebre estas armadilhas.

NOVE SEMANAS PARA PROSPERAR



ORAÇÃO DIÁRIA

Senhor, no silêncio deste dia que começa, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a força. Quero ver hoje o mundo com os olhos cheios de amor, ser paciente, compreensivo, manso e prudente.

Ver, além das aparências, Teus filhos, como Tu mesmo os vê, e, assim, não ver senão o bem em cada um. Cerra meus ouvidos a toda calúnia.

Guarda minha língua de toda maldade. Que só de bênção se encha o meu espírito; que todos os que a mim se achegarem, sintam a Tua presença. Reveste-me da Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia eu Te revele a todos.

Senhor, Tu podes todas as coisas. Tu pode conceder-me o pedido que tanto almejo. Cria Senhor, as possibilidades para a realização do meu desejo, *em nome de Jesus, amém!*

DIRECIONAMENTO

1. Você agora vai conhecer um poderoso programa espiritual. Recebeu este nome porque contém 63 afirmativas, que deverão ser feitas durante nove semanas seguidas. Estas afirmativas podem transformar qualquer situação aflitiva em vitória pessoal para você. Especialistas espirituais afirmam que se você fizer essas afirmativas durante nove semanas ininterruptas, no final já terá alcançado o que tanto almeja.

2. *Atenção – importante:* Jamais ponha em dúvida os conceitos aqui apresentados. Há em nosso espírito todos os recursos de que necessitamos para a solução de nossos problemas. As ideias acham-se presentes em nosso inconsciente e, quando libertadas pela força da oração, podem conduzir-nos ao êxito de qualquer projeto.

3. Para receber as graças desejadas, faça três coisas:

- a) pergunte a si mesmo: “O QUE DESEJO É JUSTO?”. Se puder responder a essa pergunta afirmativamente, faça as orações diariamente;
- b) imagine depois firmemente que seu desejo vai se materializar. Crie a imagem do seu desejo realizado;
- c) coloque nas mãos de Deus esta questão, e siga as orientações do Todo-poderoso. Pratique a crença e continue a sustentar no pensamento o que idealizou. Faça isso, e ficará surpreso pelos caminhos inimagináveis, através dos quais se materializará o seu ideal.

4. *Observação:* as orações diárias deverão ser repetidas várias vezes, *antes das afirmativas diárias*. Concentre-se por alguns segundos e repita com fé.

5. *Instruções:* nas linhas seguintes você tomara conhecimento do programa espiritual que deverá desenvolver. Leia todas as afirmações do programa, para se inteirar do conteúdo. Depois, começando por um *domingo*, leia uma afirmativa de cada vez.

- a) procure memorizar o que leu;

- b) durante o dia, repita a afirmativa, a fim de gravá-la no espírito;
- c) afirme depois que acredita na veracidade de suas palavras.

As sete primeiras afirmativas foram feitas por Jesus, são as mais sábias e verdadeiras até hoje pronunciadas. Acredite nelas.

PRIMEIRA SEMANA

1º DIA – DOMINGO

Se pedires, Deus te dará. Se buscares, Deus te fará encontrar. Se bateres, Deus te abrirá a porta, pois tudo que pedes, receberás de Deus. O que buscas, encontras em Deus, e a quem bate Deus abrirá todas as portas.

2º DIA – SEGUNDA-FEIRA

Em verdade vos digo, se dois entre vós, sobre a Terra, concordarem (construírem uma aliança de mentes) a respeito de qualquer coisa que desejem pedir, isto será concedido por meu Pai, que está no céu. Porque onde estiverem dois ou mais reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles.

3º DIA – TERÇA-FEIRA

Por isso vos digo, que tudo quanto pedires em oração, crede que receberás e assim será para convosco.

4^o DIA – QUARTA-FEIRA

Se tens fé, cumpre saberes que tudo é possível àquele que a tem.

5^o DIA – QUINTA-FEIRA

Não te disse EU, que se creres tu verás a glória de Deus?

6^o DIA – SEXTA-FEIRA

Tudo quanto pedires em MEU NOME, EU o farei, a fim de que o PAI seja glorificado, através do FILHO. Por isso repito: se pedires alguma coisa em MEU NOME, EU o farei.

7^o DIA – SÁBADO

Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedi o que quiserdes e vos será concedido.

Obs.: Fim da primeira semana. Agradeça a Deus pelas palavras orientadoras, confortadoras e inspiradoras de Cristo. Releia suas palavras mais uma vez, antes que o dia termine.



As sete afirmativas seguintes foram feitas pelos apóstolos de Cristo, aqueles que conviveram com ele e que receberam a missão espiritual. Acredite nas palavras ditas; elas são profundamente verdadeiras.

SEGUNDA SEMANA

8º DIA – DOMINGO

Esta é a confiança que temos Nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a SUA vontade, Ele nos dará.

9º DIA – SEGUNDA-FEIRA

Se, porém, algum dentre vós necessita de alguma coisa, peça a Deus que a todos dá liberalmente e nada nos nega, e ser-lhe-á concedido. Peça, porém, com fé, e nada jamais duvidando. Não suponha que, duvidando, conseguirá de Deus alguma coisa.

10º DIA – TERÇA-FEIRA

Se Deus estiver conosco, quem poderá estar contra nós?

11º DIA – QUARTA-FEIRA

Posso vencer todas as coisas pelo poder de Cristo. Ele me dará forças.

12º DIA – QUINTA-FEIRA

Mas eu sei bem que creio e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu tesouro até o dia apropriado de me entregar.

13º DIA – SEXTA-FEIRA

Os olhos não viram, os ouvidos não ouviram, nem jamais penetraram no coração dos homens as bênçãos que Deus tem preparadas para aqueles que o amam.

14º DIA – SÁBADO

Por tudo aquilo que é gerado por Deus vence o mundo, esta vitória que vence o mundo é a nossa fé.

As afirmativas a seguir foram feitas por teólogos ou pessoas que passaram por profunda experiência espiritual. Acredite nelas, pois têm o poder de abrir seu espírito para Deus através da fé.

TERCEIRA SEMANA

15º DIA – DOMINGO

Nossa fé, ao iniciarmos um empreendimento arriscado, é a única coisa – compreendam bem isso –, é a única coisa que assegura o bom êxito dele.

16º DIA – SEGUNDA-FEIRA

Todo problema pode ser solucionado de maneira acertada se fizermos orações afirmativas. As orações afirmativas liberam as forças, por intermédio das quais se conseguem os resultados.

17º DIA – TERÇA-FEIRA

É importante lembrar que você está tratando com a maior força existente no Universo, quando estiver fazendo sua oração. A força que criou o próprio Universo – Deus – Ele pode criar os caminhos para a realização dos seus desejos.

18º DIA – QUARTA-FEIRA

O poder da oração é a manifestação da energia. Assim como existem técnicas científicas para a libertação da energia atômica, existem também processos científicos para a libertação da energia espiritual, através do mecanismo da oração. Esta afirmativa é uma delas.

19º DIA – QUINTA-FEIRA

A capacidade de possuir e utilizar a fé e de conseguir a libertação da força espiritual, que ela proporciona, é uma habilidade como qualquer outra a ser estudada e praticada, a fim de chegar à perfeição.

20^o DIA – SEXTA-FEIRA

As atitudes são mais importantes que os fatos. Qualquer dificuldade que enfrentamos, por mais penosa que seja, mesmo que pareça irremediável, não será tão importante como nossas atitudes para com Ele. Por outro lado, a oração e a fé podem modificar ou dominar inteiramente um fato.

21^o DIA – SÁBADO

Faça uma lista mental de valores positivos que você possui. Quando encaramos mentalmente nossos valores e pensamos firmemente, realçando-os ao máximo, as nossas forças interiores começam a firmar-se, e, com o auxílio de Deus, tiram-nos da derrota para conduzirmos à vitória.

Obs.: Fim da terceira semana. Você já venceu um terço deste programa. Agradeça a Deus por isso. Releia as afirmativas passadas e renove propósitos de não interromper esta atitude de reavivamento espiritual.



QUARTA SEMANA

22º DIA – DOMINGO

Conceba Deus como estando ao seu lado no trabalho, em casa, na rua, no automóvel, sempre perto, como um companheiro muito íntimo. Leve a sério o conselho de Cristo: “Crê sem cessar”. Falando com Deus de maneira natural e espontânea, Deus o compreenderá.

23º DIA – SEGUNDA-FEIRA

O valor básico na Física é a força, o fator básico na Psicologia é o desejo realizável. A pessoa que pressupõe o êxito tende a possuí-lo.

24º DIA – TERÇA-FEIRA

Não alimente pensamentos negativos durante as orações. Somente os positivos é que dão resultados. Afirme agora: “Deus está comigo; Deus está me ouvindo. Ele está providenciando a resposta certa, para o pedido que Lhe fiz”.

25º DIA – QUARTA-FEIRA

Aprenda hoje a magia da crença; alimentando o espírito, somente com pensamentos positivos. Modifique seus hábitos mentais, para crer ao invés de descrever. Aprenda a esperar e não duvidar; procedendo assim, trará a graça que tanto almeja para o reino das possibilidades.

26º DIA – QUINTA-FEIRA

A pessoa que confia em Deus e em si, que é positiva e cultiva o otimismo, e que se entrega a uma tarefa, com certeza será coroada de êxito, pois magnetiza a sua condição. Atrai para si as forças criadoras do Universo.

27^o DIA – SEXTA-FEIRA

Há uma profunda tendência para alcançar o que se imagina, o que se deseja se conserva gravado no espírito, mas é preciso que o nosso objetivo seja justo. Por isso, afaste do pensamento as ideias ruins. Nunca aceite que o pior está para acontecer. Espere sempre o melhor e o criador espiritual do pensamento, auxiliado por Deus, há de dar-lhe o melhor.

28^o DIA – SÁBADO

A fé faz maravilhas. Você poderá conseguir as coisas mais extraordinárias pelo poder da fé. Por isso, quando pedir a Deus alguma graça, não alimente dúvidas em seu coração, por mais difícil que ela seja de ser alcançada. Lembre-se de que o poder da fé faz maravilhas.

Obs.: Fim da quarta semana. Você já notou a diferença que estas afirmativas estão operando em você? Agradeça a Deus por isso e peça-lhe que você continue a se aperfeiçoar cada vez mais.



QUINTA SEMANA

29º DIA – DOMINGO

Lembre-se sempre: a dúvida veda o caminho para a força; a fé abre esse caminho. O poder da fé é tão grande, que nada há que Deus não possa fazer por nós, conosco ou por meio de nós, se permitirmos que Ele canalize a Sua força através de nosso espírito.

30º DIA – SEGUNDA-FEIRA

Repita várias vezes durante o dia de hoje estas três afirmativas:

1. Acredito que Deus está libertando as forças que me darão o meu desejo.
2. Acredito que estou sendo ouvido por Deus.
3. Acredito que Deus abrirá sempre um caminho, onde não existe caminho.

31º DIA – TERÇA-FEIRA

O temor é o grande inimigo aniquilador da personalidade humana, e a preocupação é a mais sutil e a mais destruidora de todas as doenças humanas. Entregue agora os seus temores e suas preocupações a Deus todo-poderoso. Ele sabe o que fazer com elas.

32º DIA – QUARTA-FEIRA

Cristo disse: “Se tiveres fé, mesmo que ela seja do tamanho de um grande grão de mostarda, nada será impossível”. A Bíblia fala da fé de modo absoluto, real e verdadeiro. A fé não é uma ilusão, nem uma metáfora. Ela é um fato absoluto.

33º DIA – QUINTA-FEIRA

Ter fé não é fazer força para crer. É passar do esforço para a confiança. É mudar a base de sua vida, passando a sustentar-se em Deus, e não em você apenas.

34º DIA – SEXTA-FEIRA

Há um ditado que diz ser necessário ver para depois crer. Cristo no ensina, porém, o contrário. Diz Ele que devemos crer para depois ver, isto é, se tivermos fé, e sustentarmos na imaginação a realização do que desejamos, brevemente esse desejo se materializará. Assim, basta crer para ver.

35º DIA – SÁBADO

A fé traz os acontecimentos futuros para o nosso presente. Mas se Deus demora em atender é porque Ele tem um propósito: fazer endurecer mais nossa fibra espiritual, através da espera, ou, então, Ele se demora para fazer um milagre maior. Suas demoras são sempre propositais.

Obs.: Fim da quinta semana. Você passou pela metade deste programa. Agradeça a Deus por isso, e renove seu propósito de não interrompê-lo.



SEXTA SEMANA

36^o DIA – DOMINGO

Mantenha a calma. A tensão impede o fluxo da força do pensamento. Seu cérebro não pode funcionar eficientemente debaixo de tensão nervosa. Enfrente tranquilamente seus problemas. Não tente forçar uma resposta. Mantenha o espírito tranquilo, que a solução de seus problemas aparecerá serenamente.

37^o DIA – SEGUNDA-FEIRA

A medicina tem progredido muito, mas ainda não descobriu nenhum remédio ou vacina para nos libertar de nossos próprios temores ou conflitos emotivos. Uma compreensão melhor do nosso íntimo e o desenvolvimento da fé em nosso espírito parecem formar a combinação perfeita para um auxílio divino e permanente a qualquer um de nós.

38^o DIA – TERÇA-FEIRA

Lembre-se de que as afirmativas divinas são verdadeiras leis. Lembre-se também de que as leis espirituais governam as coisas. Deus disse por intermédio de Cristo: “Se tens fé, cumpre saberes que tudo é possível àquele que a tem”. Esta afirmação é uma lei divina imutável.

39^o DIA – QUARTA-FEIRA

Não faça somente pedidos. Quando orar, afirme também que lhe estão sendo dadas muitas bênçãos e agradeça-as. Faça uma oração em intenção de alguém com quem não simpatize ou que o tenha tratado mal. Perdoe depois esta pessoa. O ressentimento é a barreira número um da força espiritual.

40º DIA – QUINTA-FEIRA

Manifeste sempre sua aquiescência em aceitar a vontade de Deus.

Peça o que quiser, mas esteja pronto a aceitar o que Deus lhe der. Talvez seja melhor do que aquilo que você pediu.

41º DIA – SEXTA-FEIRA

Setecentos anos antes de Cristo, um profeta israelense disse: “Não o soubeste? Não ouviste ainda que o eterno Deus, o senhor, o Criador de todas as coisas, não desfalece, não cansa e não dorme? A sua compreensão é poderosa. Ele dá força aos fracos e renova a resistência dos que buscam”. Foi uma bela notícia, você não acha?

42º DIA – SÁBADO

Há um poder supremo, e esse poder pode fazer tudo por você. Não tente vencer seus problemas sozinho. Recorra a Ele e usufrua do seu auxílio, porque quando alguém se sente desgastado pode recorrer a Ele. Apresente-lhe, pois, o seu problema, e peça uma resposta específica. Ele lhe dará.



SÉTIMA SEMANA

43º DIA – DOMINGO

Diga assim mesmo, hoje, várias vezes: “A concretização do que almejo não depende de minha habilidade, mas da fé que depositar na habilidade de Deus, que tudo pode”.

44º DIA – SEGUNDA-FEIRA

Faça agora a seguinte oração: “Coloco o dia de hoje, a minha vida, os meus entes queridos e o meu trabalho nas mãos de Deus, e só pode advir o Bem. Sejam quais forem os resultados deste dia, ele está nas mãos de Deus, de onde somente pode advir o Bem”.

45º DIA – TERÇA-FEIRA

Vá hoje um pouco além da fé, ponha em prática a ideia da presença de Deus. Creia sempre que Deus é tão real e presente como qualquer pessoa que convive com você. Creia que as soluções que Ele apresenta para os seus problemas não têm erros. Creia que você será guiado em suas ações em conformidade com a verdade, no resultado certo.

46º DIA – QUARTA-FEIRA

Diga hoje: “Sei que vou conseguir o que desejo; sei que vou vencer todas as minhas dificuldades; sei que possuo em mim todas

as forças criadoras, para enfrentar qualquer situação, pairar acima de qualquer derrota, resolver todos os problemas embaraçados, que por acaso haja em minha vida. Estas forças vêm de Deus”.

47º DIA – QUINTA-FEIRA

Aprenda hoje um fato importante: seja qual for a situação que estiver enfrentando, não fique tenso, relaxe os nervos, mantenha-se calmo, assuma uma atitude amiga, tenha fé e dê de si o melhor. Apodere-se, assim, da paz de Cristo. Ele disse: “Deixo-vos a paz. Eu vos dou a minha paz, não perturbe o vosso coração, nem se atemorize”.

48º DIA – SEXTA-FEIRA

Jesus disse: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Aprendei comigo a humildade e a mansidão do espírito e encontrareis conforto para vossos corações”. Dirija-se a Ele hoje.

49º DIA – SÁBADO

Se você tem alguma amargura, o remédio mais acertado para ela é o conforto salutar, que advém da fé em Deus. Inegavelmente, a receita básica para a sua amargura é entregar-se confiantemente a Deus, e desabafar o que lhe oprime o coração. Ele há de drenar o seu espírito, e depois fará o mal desaparecer completamente.

OITAVA SEMANA

50º DIA – DOMINGO

Um famoso trapezista estava tentando encorajar um aluno a fazer acrobacias, no alto de um trapézio de um circo, mas o rapaz não conseguia, pois o medo de cair não o deixava. Foi então que o professor lhe disse uma das mais extraordinárias frases da vida: “Rapaz, lance seu coração sobre a barra, que o seu corpo acompanha”. O coração é o símbolo da atividade criadora. “Lance seu coração sobre a barra” quer dizer “lance a fé sobre as dificuldades”, em outras palavras, lance a essência do seu ser sobre os obstáculos, que sua parte material o acompanhará. Então, você há de ver que os obstáculos não tinham tanta resistência assim.

51º DIA – SEGUNDA-FEIRA

De duas coisas você já pode estar certo:

1. Qualquer experiência que nos tortura a alma traz consigo a oportunidade de crescermos com ela.
2. A maior parte dos transtornos desta vida está dentro de nós próprios. Felizmente a solução para eles também está ali, pois o mistério bendito, Deus, também pode habitar em nós.

52º DIA – TERÇA-FEIRA

Apodere-se hoje do otimismo, que é o pensamento positivo iluminado. Quando nossa mente está cheia de otimismo, nossas forças naturais recriadoras são estimuladas por Deus. O otimismo tem seus alicerces firmados na fé, na expectativa, na esperança, confiante de que existe uma solução certa para todos os problemas.

53º DIA – QUARTA-FEIRA

Afinal, ter problemas não é tão desesperador assim. Desesperador é não ter coragem de lutar contra eles. Homens fortes, homens criadores, que realizam grandes obras, acham que os problemas são para a mente como o exercício é para os músculos: desenvolvem nela a resistência necessária a uma vida construtiva e feliz. Agradeça a Deus.

54º DIA – QUINTA-FEIRA

Não fique preso às suas desilusões do passado. Não permita que elas lhe entristeçam o presente, nem lhe atralhem o futuro. Diga como um célebre filósofo: “Não vou me preocupar com o passado, vou apenas pensar no futuro, pois é nele que pretendo passar o resto da minha vida”.

55º DIA – SEXTA-FEIRA

Se pretende que suas energias sejam renovadas diariamente, deve saber o seguinte: toda energia nova procederá realmente da vitalidade espiritual, que receberá quando entregar sua vida a Deus, quando aprender a viver na companhia de Deus, e a falar com Ele, de maneira natural e espontânea. Em tal circunstância, a oração tem mostrado ser a mais poderosa força reativadora do estímulo e da renovação das energias.

56º DIA – SÁBADO

Muita gente não tinha o costume de orar e passou a fazê-lo, porque descobriu que a oração não é exercício místico, visionário e

piegas. Essas pessoas descobriram que a oração pode ser um método prático e científico para estimular a mente e a capacidade do nosso espírito de aproximar-se de Deus. Sua graça pode então fluir livremente para nós.



NONA SEMANA

57^o DIA – DOMINGO

De uma coisa pode ter certeza: você jamais conseguirá resultados do coração se não orar. Jamais aumentará sua fé, se não desenvolvê-la e exercitá-la, através da oração. Oração, paciência e fé são os três fatores primordiais de uma vida vitoriosa. Deus ouviu as suas preces.

58^o DIA – SEGUNDA-FEIRA

Disse Deus por intermédio de um profeta: “Buscar-me-eis e me achareis, no dia em que me buscares de todo o coração”. Isto é tão verdadeiro quanto a presença do sol na Terra. Deus impulsiona as forças, que impulsionaram a concretização de seus pedidos.

59^o DIA – TERÇA-FEIRA

Conquistar a Deus não se faz às pressas. Permanecer muito tempo com Deus é o segredo de conhecê-lo e fortalecer-se Nele. Deus cede à persistência de uma fé que não cansa. Cede as suas mais ricas graças àqueles que provam seus desejos por elas, através de suas orações. *Deus criou um caminho, onde não existia caminho.*

60^o DIA – QUARTA-FEIRA

Não se preocupe em pensar que está importunando Deus com seus pedidos constantes. A importunação não significa repetição incoerente, mas é um trabalho sustentado diante de Deus com esforço. O poder da fé faz maravilhas.

61^o DIA – QUINTA-FEIRA

A oração da inteligência traz sabedoria, alarga e fortalece a mente. O pensamento não é só iluminado na oração, mas o pensamento criador nasce na oração. Podemos aprender a criar muito mais depois de dez minutos de oração do que em muitas horas na escola. Você pediu, Deus lhe deu. Você buscou, Deus o fez encontrar.

62^o DIA – SEXTA-FEIRA

Deus tudo fez por nós, em resposta às nossas orações. Todas as pessoas que conseguiram realizar coisas consideradas extraordinárias são unânimes em afirmar que colocaram a oração em primeiro lugar nos seus esforços. Sujeitaram-se a ela, dando-lhe fervor, urgência, perseverança e tempo. Deus disse que se você crer, você verá a glória de Deus.

Em qualquer situação da vida, orar é o melhor que podemos fazer, e para fazer bem, deve haver quietude, tempo e deliberação. Deve haver também em nós o desejo de vencer os obstáculos, por meio da oração.

Devemos sempre tentar vencer por meio da oração. O impossível reside nas mãos inertes daqueles que não tentam. Lembre-se agora das palavras de Jesus: “Se tens fé, cumpre saberes que TUDO É POSSÍVEL”.

Você acaba de cumprir um poderoso programa espiritual. Recebeu de Deus, por intermédio D’Ele, a graça que pediu e muitas outras que não pediu.

Se não recebeu, por quê? O que aconteceu para que sua fé não fosse inabalável?

Percebeu e constatou que as afirmativas registradas são cheias de poder.

Acredita agora que a força que o Universo criou continua criando inúmeras coisas e criou também as possibilidades para que seu pedido se materializasse.

Agora você sabe que as orações e afirmativas libertam as forças por intermédio das quais se conseguem resultados.

Não abandone estes hábitos agora.

Reconheça: você ainda tem muito para receber.

GRATIDÃO

Senhor, no silêncio interior de minh'alma que se cala, venho pedir-Te a paz, a serenidade e o aconchego.

Quero sonhar hoje com um mundo muito melhor. Ter a clareza de enxergar como será possível alcançar justiça e me refazer a ponto de conseguir criar soluções para diminuir as diferenças entre Teus filhos.

Quero me alimentar com Tua graça, Tua energia, Tua sabedoria.

Quero acordar amanhã com energia e saúde para fazer a minha parte e paciência para esperar pela parte que o Senhor vai me dar! Está concordado na Terra e está concordado no Céu.

CONCLUSÃO

Permita que eu atravesse todo o espaço e o tempo que nos separa e lhe ofereça um aperto de mão amigo e uma oração sincera para que você seja abençoado com uma vida mais plena e mais rica devido a essa mensagem que consta neste livro *como uma educação informal para a vida e para os negócios*.

Sua grande oportunidade pode estar exatamente onde está agora. Siga essas instruções com fé e elas se revelarão a você. Procure oportunidades próximas a você, reconheça-as e abrace-as exatamente onde estão.

Espero que um dia, ao olhar para trás, veja este momento em que parou para ler este livro como um marco em sua vida. E, com sinceridade, agradeça a Deus por ter investido tempo em você.

Que Deus o ilumine pela vida afora, são os votos de seus amigos Jamil Albuquerque e Bispo Edgard Moreira: Nós acreditamos em você! Nos vemos no topo, o lugar onde você merece estar!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Jamil; ABBUD, Márcio; KALTENBACH, Walter. *A lei do triunfo para o século XXI*. Ribeirão Preto: Napoleon Hill, 2010.

BERG, Michael. *Tornar-se como Deus*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

EKER, T. Harv. *Os segredos da mente milionária*. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

CURY, Augusto. *Dez leis para ser feliz*. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

HILL, Napoleon. *A chave mestra das riquezas*. Rio de Janeiro, 2011.

HILL, Napoleon. *Quem pensa enriquece*. Curitiba: Fundamento, 2009.

PONDER, Catherine. *As leis dinâmicas da prosperidade*. São Paulo: Novo Século, 2013.

PUIG, Mário Alonso. *Reivente-se*. São Paulo: Da Boa Prosa, 2011.

RODOVALHO, Robson. *Ciência e fé*. São Paulo: Lua de papel, 2013.

RODOVALHO, Robson. *O dinheiro e você*. Brasília: Sara Nossa Terra, 2011.

ZAFFRON, Steve; LOGAN, Dave. *As três leis do desempenho*. São Paulo: Primavera, 2009.

NÃO SEI AONDE VOCÊ QUER CHEGAR, MAS SEI QUE SE SOUBER LIDAR COM O SEU DINHEIRO SERÁ SEMPRE MAIS FÁCIL!

Vamos aprender a utilizar o dinheiro de maneira correta! Como mudar o pensamento para melhorar a vida financeira, prosperar na carreira, ter disciplina e administrar bem as finanças, entender o real significado do dinheiro e muitas outras soluções práticas farão de *Como pagar as contas com a mente* um mentor financeiro claro, rápido e eficiente.

Muitos conceitos que temos em relação ao uso do dinheiro são equivocados. Aprendemos a guardar em vez de investir, aprendemos a gastar, mas não a prosperar. Aplicando o método MasterMind, que possui mais de duas décadas de desenvolvimento, este livro utiliza conceitos como a Lei do êxito de Napoleon Hill, o hábito de economizar e os recursos da mente para mudar a sua vida financeira. Jamil Albuquerque e Edgard Moreira mostrarão que é preciso relacionar-se bem com as finanças para ser próspero, realizado e bem-sucedido.

JAMIL ALBUQUERQUE nasceu em Monte Carlo, Santa Catarina. É economista, especialista em marketing, metodologia, professor de gerenciamento de cidades, professor convidado da Universidade da Califórnia, membro do conselho de Administração da Embelleze,

Secretário do governo de Ribeirão Preto / SP, além de gestor da marca MasterMind no Brasil e em oito países de língua portuguesa. É também autor do best-seller *A arte de lidar com pessoas* e dos livros *A lei do triunfo para o século XXI* e *Vivendo e aprendendo a jogar*.

EDGARD FERNANDO MOREIRA nasceu em São Sebastião do Paraíso-MG. Formado em Biologia, pela Universidade Católica de Goiás, e em Psicanálise, pela Sociedade Psicanalítica Ortodoxa do Brasil, do Rio de Janeiro, e Bacharel em Teologia, pela Faculdade Hokemãh, do Maranhão, foi diretor do Instituto Neshar de Educação e Liderança, por mais de 15 anos. É Bispo Coordenador da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra dos Estados da Paraíba, Pernambuco e Guiné Bissau, na África, com mais de 50 igrejas sob sua coordenação.

O SEU PROBLEMA FINANCEIRO NÃO ESTÁ NO BOLSO, MAS EM SUA CABEÇA!

Problemas financeiros, quem ainda não enfrentou, vai, em algum momento da vida, enfrentar. Todos nós precisamos de dinheiro, a invenção mais transformadora e mais contraditória da humanidade. Aqui aprenderemos a usá-lo como uma solução e não como um problema.

Desde a infância, ouvimos frases como “o dinheiro é a raiz de todos os males”, “é sujo” ou até mesmo “um rico nunca entrará no reino dos céus”. Todas essas conclusões, que nada mais são do que reducionismos do senso comum, nos fazem crescer com o pensamento de que o dinheiro é uma coisa ruim ou que nos faz mal, porém o livro *Como pagar as contas com a mente* quer mudar essa visão. Transformar esse pensamento é o primeiro passo.

Obviamente, o apego excessivo é um problema e ele surge a partir da incapacidade de desenvolver uma administração saudável das finanças. Relacionar-se bem com os cifrões também implica em se desapegar deles.

Mesclando suas experiências, os autores apresentam ferramentas e técnicas fundamentais para resolver problemas com orçamento. Além de vários cases de sucesso, exemplos, testes e metas o livro trará um programa de nove semanas para prosperar, onde aplicaremos tudo o que foi aprendido de forma teórica.

A QUESTÃO NÃO É A
QUANTIDADE DE DINHEIRO,
MAS SIM COMO ADMINISTRAR
AQUILO QUE SE TEM PARA
SER FELIZ!